



UCSAL
UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO
SALVADOR

**RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

CSAL

2009

Grão - Chanceler

Dom Geraldo Majella Agnelo

Reitor

José Carlos Almeida da Silva

Vice-Reitora

Liliana Mercuri de Almeida

Superintendente de Graduação

Helder Benevides Randam

Superintendente de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Julieta Mandarino Firpo Fontes

Superintendente de Extensão e Ação Comunitária

Anderson Abbehusen Freire de Carvalho

Superintendente Administrativo

Liou Kuo Chin

Superintendente Financeiro

Geraldo Dias de Brito

Membros da CPA

Liliana Mercuri de Almeida – Coordenadora

Suraia Zacharias

Marlene D'Aragão Pires Carneiro

Neuza Adorno Farias

Francisca Santos de Aragão

Talita Kessia Rebouças Martins da Silva

Yasmin Dandara Brito de Aquino

Célio da Cunha

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

I – IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

II – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

III – CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. MISSÃO

2. PRINCÍPIOS E VALORES

3. OBJETIVOS

4. REORDENAMENTO INSTITUCIONAL

IV – PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UCSAL

1. HISTÓRICO

2. AVALIAÇÃO ATUAL - 2009

.1. Metodologia

.2. Pesquisa Discente

.3. Relatório por Dimensão

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

As intensas transformações sociais e econômicas das duas últimas décadas do século XX induziram e determinaram profundas alterações nas instituições de ensino superior de todo o mundo.

No caso específico do Brasil e da Bahia e, de modo particular, nas instituições de ensino superior de natureza comunitária, o impacto dessas mudanças vem sendo bastante significativo.

Nesse contexto, a UCSal, desde 1991, tem buscado adotar mecanismos que possibilitem manter a qualidade, a pertinência e a relevância social dos serviços que oferece à sociedade baiana, os quais expressam a identidade e a missão institucionais.

Desse modo, um dos mecanismos desenvolvidos foi a implementação de um processo coletivo e participativo de avaliação, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos voltados para o aprimoramento do projeto da Instituição.

Assim é que, ao longo dessa trajetória, a Universidade, sempre atenta à política educacional vigente, desenvolveu ações e iniciativas que se traduziram em experiências embrionárias de disseminação de uma cultura acadêmica que vem incorporando, crescentemente, a dimensão da avaliação, bem como tem contribuído para o alcance de melhores níveis de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmica. É com essa experiência que, em 2004, a Universidade inseriu-se no SINAES, produzindo propostas e documentos, os quais subsidiaram o recente Recredenciamento Institucional em março de 2009.

Assim, vale destacar que a Instituição tem encaminhado desde 2005 até a presente data, proposta de Avaliação Institucional, Relatórios de Auto-Avaliação referentes aos períodos 2004-2006 e 2006-2008, bem como tem sempre atendido às solicitações de dados e informações acadêmico-administrativas feitas pelo MEC.

Do ponto de vista organizacional, o ano de 2009 pode ser considerado para a UCSAL um período de mudanças estruturantes. Essas mudanças decorrem de vários fatores internos, assim como da necessidade de adaptação da Instituição às questões requeridas pela atual legislação educacional para o Ensino Superior.

Assim, tendo como base a Resolução nº 003 de 17 de novembro de 2009, aprovada pelo Conselho Universitário, foram promovidas as seguintes mudanças institucionais:

- alterações no Estatuto da Universidade Católica do Salvador, do ponto de vista de sua organização didático - científica definida à base de Institutos, constituídos e estruturados por áreas de conhecimento, de que resultam os seus cursos afins;
- criação de oito Institutos destinados a atender às diversas áreas do conhecimento humano, observada a universalidade de campo, com a seguinte composição: Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas; Instituto de Ciências Gerenciais; Instituto de Ciências da Saúde; Instituto de Ciências Humanas; Instituto de Ciências Filosóficas e Teológicas; Instituto de Ciências Sociais; Instituto de Ciências Jurídicas e Políticas; Instituto de Ciências da Comunicação;
- administração dos Institutos por Diretores nomeados pelo Reitor, dentre os professores do quadro efetivo da Universidade, auxiliados pelos Coordenadores de Curso, pessoas responsáveis por coordenar as atividades didático – pedagógicas dos Cursos.

Aliado às mudanças estruturantes efetivadas pela Universidade, o atual desenho organizacional proposto para funcionamento da Instituição apresenta a seguinte composição: Reitoria, Vice-Reitoria, Superintendências Acadêmica, de Extensão e Ação Comunitária e Administrativo – Financeira, auxiliadas por órgãos integrantes dessas instâncias de trabalho.

Todo esse conjunto de atividades e ações empreendidas pela UCSAL foram objeto de Resoluções e Atos jurídico–normativos, de modo a proceder à institucionalização das medidas e soluções necessárias ao seu funcionamento.

Nesse contexto, a Universidade realizou no ano de 2009 a Pesquisa Avaliativa junto ao Discente, efetivada por meio eletrônico, por ocasião da matrícula do aluno, mediante sistema de adesão, cujo questionário contemplou as seguintes variáveis: Disciplina, Corpo Docente, Secretaria, Diretoria, Infra-estrutura Acadêmica, Auto-avaliação e Relação Institucional. Os resultados obtidos contribuíram para aprofundar o conhecimento sobre os vários aspectos levantados, bem como reorientar o planejamento institucional da UCSAL.

Vale salientar que, durante o ano mencionado, a UCSAL acompanhou também, de modo sistemático, a avaliação dos cursos de graduação em Educação Física, Enfermagem, bem como a análise dos resultados do ENADE dos cursos de Biologia, Informática, Engenharia, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, buscando promover a permanente melhoria da qualidade do ensino.

Faz-se necessário destacar que além das mudanças organizacionais efetivadas, a UCSAL implementou no ano de 2009, vestibular para alunos ingressantes nos cursos de Graduação Tecnológica, conforme meta estabelecida no PDI 2006-2010.

Finalmente, as ações de planejamento e avaliação empreendidas pela UCSAL, no ano de 2009, refletem o esforço bastante significativo desenvolvido por parte da Instituição, uma vez que a implementação dos planos de ações dos Cursos, Superintendências e Setores expressam a dinamicidade e complexidade da sua vida pedagógico-administrativa nesse período.

O presente Relatório de Auto-Avaliação Institucional, relativo ao ano de 2009, considera as indicações estabelecidas pela Comissão de Avaliação Externa para fins de Recredenciamento Institucional, os Planos de Ações dos cursos de Graduação, das Superintendências e Setores da Universidade, assim como as diversas mudanças efetuadas pela Instituição no referido ano. Está estruturado em cinco capítulos, a saber:

- o primeiro capítulo trata da identificação institucional, ou seja, a natureza comunitária, filantrópica e confessional da Universidade e das informações relativas ao Decreto de Reconhecimento;
- o segundo capítulo apresenta a composição da CPA-Comissão Própria de Avaliação, constituída através do Ato nº 0161 de 04/05/2009, do Magnífico Reitor;
- o terceiro capítulo apresenta a caracterização da Instituição, sua Missão, Princípios e Valores, Objetivos e Reordenamento Institucional;
- o quarto capítulo contém um breve histórico sobre o processo de auto-avaliação realizado na UCSal, com ênfase nos períodos 2004-2006 e 2006-2008, bem como os resultados alcançados nas avaliações de Cursos e ENADE. Contempla, de modo específico, o percurso adotado pela Universidade, durante o ano de 2009, no processo de avaliação, explicitando a metodologia utilizada, os resultados obtidos por meio da Pesquisa realizada junto aos discentes, bem como, as ações realizadas, as potencialidades e fragilidades relativas às 10 dimensões constitutivas do SINAES.
- Por fim, no quinto capítulo, são apresentadas as considerações finais sobre todo o processo, resgatando os resultados alcançados, as dificuldades e facilidades encontradas no percurso e as sugestões para aperfeiçoar o processo avaliativo e adotar medidas para a correção dos rumos institucionais.

I - IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Nome

Universidade Católica do Salvador

Caracterização da UCSal

Instituição pública

municipal

estadual

federal

Instituição privada:

com fins lucrativos

sem fins lucrativos

comunitária

confessional

Universidade - Centro Universitário Universidade - ISE - CEFET

Estado

Município

Bahia

Salvador

A Universidade Católica do Salvador (UCSal) é uma instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino, mantida pela Associação Universitária e Cultural da Bahia, entidade de direito privado, sem fins lucrativos (Estatuto da UCSal, art. 1º), com sede em Salvador-Ba, à Praça Ana Nery s/n, Largo da Palma, Nazaré. Criada pelo Parecer CFE nº 631, de 9 de outubro de 1961, homologado em 18 de outubro de 1961 (Processo nº 56.671/61), foi reconhecida como Universidade pelo Governo da União através do Decreto nº 58/61, cujos Estatuto e Regimento Geral se encontram regularmente aprovados pelas instâncias competentes.

O reconhecimento da Universidade Católica do Salvador foi conferido sob a ordem jurídica assinalada na Constituição Federal de 1946, que lhe assegurou o *status* de “universidade livre equiparada”, preservando-se assim seu devido direito adquirido na vigência normativa da época em que se deu o referido reconhecimento, conforme já informado ao Senhor Secretário de Educação Superior, em 08 de março de 2006, através do ofício nº 0079/06 - GABRE .

A Universidade Católica do Salvador, além de primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, goza de autonomia universitária e liberdade acadêmica em todas as suas áreas de atuação: didática, administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial.

Como contribuição à sociedade baiana, a UCSal, nos seus 49 anos de existência, já formou mais de 60.000 profissionais. Atualmente, oferece 26 opções de cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) em todas as áreas do conhecimento, com 13.526 estudantes

freqüentando seus cursos, em 2009.2, distribuídos em 05 (cinco) *campi*, a saber: Pituvaçu, Federação, Lapa, Garibaldi e Carlos Gomes.

Esses *campi* são dotados de infra-estrutura que engloba 05 (cinco) bibliotecas, 20 (vinte) laboratórios de microinformática; 24 laboratórios de áreas específicas; 09 (nove) amplos auditórios; e 04 (quatro) quadras esportivas. O Sistema de Bibliotecas possui um acervo que é continuamente incrementado, contando atualmente com 318.000 livros, 5.310 periódicos, 4.620 multimeios e 493 documentos eletrônicos. Merece destaque o acervo do Memorial da UCSal, com obras raras (séculos XVII a XIX) e obras esgotadas, com 3.550 volumes cadastrados e cerca de 20.000 volumes correspondentes às aquisições de bibliotecas particulares de professores da UCSal e de pesquisadores da comunidade baiana.

Além disso, foi implantada a Biblioteca Digital da UCSal, onde estão disponibilizadas as dissertações dos mestrados com acesso para consulta nos portais do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT (BDTD) e da UCSal. Também foi criada a “Sala Verde”, em convênio com o Ministério do Meio Ambiente, que disponibiliza acervo especializado sobre esta área do conhecimento.

Em 2009.2, a UCSal, atenta aos novos rumos da educação contemporânea, deu início à implementação de cursos superiores de tecnologia (graduação tecnológica), visando atender a um público constituído por profissionais já atuantes, que pretendam continuar seu processo educativo e, principalmente, por recém egressos do ensino médio que objetivam qualificar-se para as novas demandas do mercado de trabalho.¹

Em relação à pós-graduação, a UCSal conta com programa *stricto sensu* integrado pelo Doutorado em Família e por 04 (quatro) Mestrados: Família na Sociedade Contemporânea; Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social; Políticas Sociais e Cidadania; e Planejamento Ambiental, todos aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As linhas de pesquisa adotadas pela Universidade já possibilitaram a formação e atuação de 48 (quarenta e oito) grupos de pesquisa, devidamente certificados junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa, no Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), e a integração de alunos, na prática da pesquisa, mediante a oferta de 75 (setenta e cinco) Bolsas de Iniciação Científica.

Ainda na pós-graduação, a partir das demandas internas (cursos de graduação) e externas, a UCSal oferece 51 cursos *lato sensu* (Especialização e MBA), nas áreas de Ciências Contábeis,

¹ Inicialmente, em 2010.1, foram instalados os cursos de Gastronomia, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos, Logística, Marketing e Redes de Computadores, com 13 (treze) turmas constituídas e um total de 605 alunos matriculados.

Econômicas e Administrativas; Ciências Exatas e Tecnologia; Ciências Humanas; Ciências Naturais e da Saúde.

Com a finalidade de estimular o gosto pela investigação científica, o interesse pela produção e divulgação do conhecimento, a interlocução científico-acadêmica, bem como a intercomunicação pessoal, profissional e institucional, a Universidade promove, anualmente, desde 1998, a Semana de Mobilização Científica (SEMOC), integrando a participação de professores, alunos e funcionários da Instituição e de outras entidades congêneres locais e regionais.

No que se refere à extensão, a inquestionável relevância social da Universidade, decorrente do seu forte compromisso com a sociedade, concretiza-se na manutenção de 14 (quatorze) programas e projetos de Extensão e Ação Comunitária, bem como no funcionamento da Unidade de Assistência em Fisioterapia (UNAFISIO), no Campus de Pituáçu, e do Serviço Médico, no campus da Federação, cujas ações são voltadas para o atendimento gratuito do público interno e da população de bairros periféricos de Salvador. Na UNAFISIO, são atendidos, em média, 130 pacientes/dia, perfazendo um total de 2.600 atendimentos/mês. Em relação ao Serviço Médico os atendimentos, em distintas especialidades, atingem a média mensal de 326 pacientes e, voltados para o Programa de Orientação para Saúde, a média mensal de 181 procedimentos realizados (curativos, aplicação de injeções, medicamentos de primeiros socorros e medição de pressão arterial).

Também nessa integração da Universidade com a sociedade são oferecidos cursos de extensão nas áreas de saúde, família, letras, artes, música e teologia. Além dessas iniciativas, a Universidade ainda dispõe de 03 (três) empresas juniores vinculadas aos cursos de Administração, Comunicação e de Informática, para a prestação de serviços às comunidades interna e externa.

Ainda no âmbito da Extensão e da Ação Comunitária e em razão do seu caráter filantrópico, a UCSal busca acolher as demandas do corpo discente relativas à garantia de sua permanência na Instituição, executando por meio da concessão de bolsas e outros benefícios sua Política de Valorização dos Discentes.

No que tange à Política de Valorização dos Docentes, a Instituição estimula a capacitação de seus professores, concedendo vantagens funcionais e remuneração por qualificação, tendo promovido como resultado dessas ações o crescimento significativo do número de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. No momento, a Universidade conta com 95 doutores e 241 mestres no seu quadro efetivo docente.

A estrutura de gestão da Universidade prevê a participação de discentes nos Conselhos e Colegiados onde são discutidas e deliberadas as questões inerentes à Universidade como um todo e ao desenvolvimento e qualificação dos cursos, especificamente. Essa participação também é realizada mediante as ações do movimento estudantil, através de suas entidades representativas (DCE, DA e CA).

II - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Atendendo ao art. 7º da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA da UCSal, atualmente, tem a seguinte composição:

Nome	Segmento que representa
Liliana Mercuri de Almeida – Coordenadora	Docente
Suraia Zacharias	Docente
Marlene D’Aragão Pires Carneiro	Docente
Neuza Adorno Farias	Técnico-administrativo
Francisca Santos de Aragão	Técnico-administrativo
Talita Kessia Rebouças Martins da Silva	Discente
Yasmin Dandara Brito de Aquino	Discente
Célio da Cunha	Representante da Comunidade Civil
Período de mandato da CPA	Ato de designação da CPA
De 04 de maio de 2009 a 30 de dezembro de 2010	Ato nº 0161, de 04 de maio de 2009 / Gabinete do Reitor.

III - CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. MISSÃO²

“Contribuir para a transformação da sociedade formando profissionais cidadãos, críticos e comprometidos com a solução dos problemas e desafios da realidade social, privilegiando as dimensões ética, social e humana, a inclusão e a produção de conhecimento científico-tecnológico”.

2. PRINCÍPIOS E VALORES³

Na perspectiva da formação de pessoas e da produção de conhecimento, e se orientando em valores que alimentam as dimensões social e comunitária da vida universitária, a UCSal destaca como princípios norteadores de sua ação:

- Compromisso com a construção de uma sociedade identificada com os ideais de justiça, de liberdade, de igualdade, de promoção da paz, dos valores éticos, dos direitos humanos, do equilíbrio das relações homem-natureza.
- Formação de profissionais competentes técnica e cientificamente, que se afirmem como cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.
- Empenho na promoção do diálogo entre as ciências, as técnicas, as artes, a filosofia e a teologia.
- Reconhecimento da diversidade de culturas, saberes, idéias, análises e respeito democrático às diferenças.
- Compreensão da Universidade como um espaço de estímulo às práticas comunitárias, base para a solidariedade e para a participação.
- Autonomia didático-científica e administrativo-financeira, com vistas a um desempenho pleno das atividades acadêmicas, respeitados os princípios constitucionais e as normas canônicas aplicáveis.
- Gestão democrática, com a participação, em todos os níveis, dos professores, dos alunos e dos funcionários, e o reconhecimento dos legítimos direitos dos sistemas

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Projeto Pedagógico Institucional (PPI).2008.

³ _____. *A Estatuínte...*1993. (p. 16-17).

organizativos e da representação dos membros integrantes da comunidade universitária.

3. OBJETIVOS⁴

Articulando-se com a missão institucional e sua vocação, a UCSal define como objetivos:

- Produzir, transmitir, preservar, enriquecer e vitalizar o saber em todas as áreas do conhecimento.
- Formar cidadãos conscientes, críticos, criativos, qualificados para o exercício profissional e comprometidos com a sociedade e sua transformação.
- Pensar ações e formular idéias que firmem a sua posição na construção da sociedade brasileira.
- Contribuir para o desenvolvimento regional, direcionando as funções acadêmicas específicas a serviço das necessidades da região em busca da promoção da igualdade e da dignidade do povo nordestino.
- Desenvolver qualificação no ensino-aprendizagem através do fomento à integração entre o ensino, pesquisa e extensão, segundo as necessidades sociais, políticas e econômicas advertidas do contexto local e regional.
- Fomentar, através de um processo pedagógico-participativo, a vida comunitária no interior da UCSal e a sua interação e compromisso com a comunidade maior, com os movimentos, manifestações da cultura e do conhecimento popular e informal e com a pastoral local e regional.

4. REORDENAMENTO INSTITUCIONAL

A UCSal, alicerçada na Política de Ensino de Graduação, nos princípios contidos no Projeto Pedagógico Institucional, nas exigências dos cenários sociopolítico, econômico e cultural da atualidade, na dinâmica do conhecimento científico e tecnológico, bem como, nas Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, deu início, em 2009, ao processo de Reestruturação dos Cursos de Graduação que oferece.

⁴ UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. *Estatuinte...*1993. (p. 17-18).

Com esse objetivo, vem promovendo a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, reestruturando os currículos na perspectiva de favorecer o processo formativo e o perfil profissional delineados no PPI, privilegiando as dimensões de uma formação ética, social e humana, bem como integrando conteúdos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. A proposta consiste em criar condições para que o aluno possa desenvolver durante o curso uma formação geral, uma formação básica e uma formação profissional.⁵

Essa iniciativa institucional está regulamentada nas Normas Gerais para Elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação da UCSal, aprovadas em 2007, pelo Conselho de Ensino e Pesquisa, que possibilitou efetivar, em 2008, a mudança do Regime Acadêmico de integralização semestral de 15 para 20 semanas de aula e, em 2009, o ajuste da carga horária dos cursos aos parâmetros do CNE, tendo como instrumento balizador os limites estabelecidos pela legislação pertinente. Para 2010, está previsto o prosseguimento da reestruturação dos currículos com a inserção dos eixos de formação geral, básica e profissional ou específica.

Uma outra dimensão do reordenamento por que passa a UCSal situa-se no âmbito da sua organização didático-científica, que passou a ser definida a base de Institutos, constituídos e estruturados por áreas de conhecimento, objetivando melhor atender à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e assegurar maior flexibilização no desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses Institutos, em número de oito — Institutos de Ciências Exatas e Tecnológicas; de Ciências Gerenciais; de Ciências da Saúde; de Ciências Humanas; de Ciências Filosóficas e Teológicas; de Ciências Sociais; de Ciências Jurídicas e Políticas; e, de Ciências da Comunicação — serão dirigidos por Diretores e destinam-se a atender às diversas áreas do conhecimento humano, observada a universalidade de campo, compreendendo os diferentes ramos das ciências e das habilitações profissionais compatíveis com as exigências da realidade sócio-cultural e tecnológica do País.⁶

Ainda nessa mesma Resolução – 003/2009 – foram criadas, como órgãos executivos, as Superintendências Acadêmica, de Extensão e Ação Comunitária e Administrativo-Financeira que, juntamente com a Vice-Reitoria, auxiliarão diretamente o Reitor no exercício de suas funções. A implantação dessas instâncias executivas dar-se-á, gradativamente, ao longo de 2010.

A preocupação da Universidade em redimensionar o seu desenho organizacional deve-se à necessidade de promover uma maior flexibilização no seu funcionamento. Do ponto de vista prático, isso permite uma redução dos vários níveis hierárquicos, amplia a interação dos

⁵ UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. *Normas Gerais para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UCSal*. Salvador:UCSal, 2007

⁶ Resolução nº 003, de 17.11.2009, aprovada pelo Conselho Universitário/UCSal.

diferentes segmentos e contribui para agilizar os encaminhamentos e respostas aos problemas apresentados.

Todo esse processo de aperfeiçoamento institucional foi acompanhado de um conjunto de ações e articulações empreendidas pelo Governo da Universidade junto aos órgãos colegiados, representações estudantis, dos docentes e dos funcionários, objetivando discutir a proposta de mudança institucional, de modo a torná-la mais adequada e compatível com a sua missão e identidade.

Essa nova estruturação, tanto da organização didático-científica, quanto da gestão acadêmico-administrativa-financeira, com certeza permitirá à UCSal organizar-se sistematicamente de forma a tornar viável a operacionalização acadêmica e a gestão dos cursos que oferece, tendo como base sua sustentabilidade, seu posicionamento estratégico e a consolidação da missão institucional.

IV - PROCESSO DE AVALIAÇÃO NA UCSAL

1. HISTÓRICO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA)/UCSal coordena o processo de avaliação na Universidade, desde 2004, respeitando a trajetória da Instituição, sua missão, identidade e suas especificidades. A CPA tem sido renovada periodicamente, por força de sua natureza e composição, mantendo, no entanto, um núcleo estruturante composto de professores e técnicos que dão curso às suas atividades. A atuação da CPA tem-se consolidado mediante ações articuladas com as diversas instâncias e segmentos da Universidade, fortalecendo o planejamento e avaliação no âmbito da Instituição.

A UCSal, ao longo do período 2004-2006, vivenciou o processo de Auto-Avaliação, considerando as etapas de Preparação/Sensibilização, Desenvolvimento e Consolidação, que resultou na elaboração do Relatório Final de Auto-Avaliação, constituído de 5 Tomos⁷, cuja síntese (Relatório Síntese) foi enviada ao INEP para o endereço cpaavalia@inep.gov.br, em Dezembro/2006.

⁷ Auto-Avaliação Institucional - Relatório Final - 2006: Tomo I - Caracterização da UCSal, Composição da CPA; Auto-Avaliação: objetivos, metodologia, Instrumentos e Proposta; Tomo II - Dimensões 1, 2 e 3; Tomo III - Dimensões 4, 5 e 6; Tomo IV - Dimensões 7,8,9 e 10; Tomo V - Conclusão.

Atendendo solicitação da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)/MEC, Of. 00913, de 15.04.2008, a UCSal protocolizou no sistema e-MEC, em abril/2008, o Relatório Síntese de Avaliação Institucional relativo ao período de 2004-2006, o qual incluiu, também, dados e informações sobre ações desenvolvidas no ano de 2007.

A UCSal, por meio de sua CPA, deu continuidade ao processo de Auto-Avaliação, no período 2006-2008, considerando as 10 (dez) dimensões estabelecidas pelo SINAES, tomando como referências o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) revisado, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)/2006-2010, o Plano de Ações da UCSal, parte integrante do Relatório de Avaliação Interna protocolizado no INEP, em dezembro de 2008, e pesquisas realizadas durante o período. Tomou-se como referência, ainda, as Ações Programadas por cada curso de Graduação e pelas Superintendências e seus respectivos setores.

No referido período (2006-2008), a UCSal deu mais um passo no aprofundamento do processo de conhecimento da realidade institucional, através de pesquisa aplicada junto ao corpo discente, visando conhecer a percepção do estudante sobre o desempenho docente, a relevância das disciplinas para a formação profissional, as condições da infra-estrutura existente e disponível, o relacionamento do alunado com a diretoria e a secretaria, bem como sobre a própria atuação acadêmica do aluno respondente (auto-avaliação). Também fez-se um levantamento — junto às Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, às Superintendências e aos diversos Núcleos e setores da Instituição — das reflexões sobre o agir institucional, tendo os respondentes oportunidade de analisar e avaliar as Ações Programadas e as Ações Realizadas, no período 2006-2008, relativas às dez dimensões, guardadas as devidas pertinências, procurando sempre identificar e reforçar potencialidades e corrigir fragilidades, em busca de um novo patamar de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão na UCSal.

No desenvolvimento das ações relativas ao processo de Auto-Avaliação no período em pauta (2006-2008) foram consideradas, também, as mesmas etapas estabelecidas na Proposta de Avaliação Institucional da UCSal (Março/2005), quais sejam, Preparação/Sensibilização, Desenvolvimento e Consolidação, contribuindo, sobremaneira, para o estabelecimento de um *modus operandi* próprio e característico da cultura de avaliação na Universidade, que, da mesma forma, seja capaz de ir incorporando, ao longo do tempo, as inovações requeridas pelo próprio processo de avaliação. A cada uma dessas etapas corresponde um conjunto de ações, as quais têm sido coletivamente desenvolvidas pelas instâncias competentes, com as dificuldades e

possibilidades que são próprias da vida institucional, apontando sempre para o cumprimento da missão e o alcance dos objetivos da Instituição.

Na seqüência, no ano de 2009, a Universidade continuou intensificando as ações de Avaliação, mediante acompanhamento dos Cursos de Graduação em Educação Física e em Enfermagem, bem como análise dos resultados do ENADE, dos cursos de Biologia, Informática, Engenharia, Filosofia, Geografia, História, Letras, Matemática e Pedagogia, buscando promover a permanente melhoria da qualidade do ensino.

Além disso, a UCSal no mesmo período, procurou fortalecer o processo de avaliação da aprendizagem junto aos cursos de Graduação objeto do ENADE 2009, ou seja, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Direito, Música e Secretariado Executivo.

2. AVALIAÇÃO ATUAL - 2009

O processo de avaliação em curso na UCSal vem se efetivando gradativamente por meio de ações e iniciativas que incorporam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, norteando-se pelos resultados alcançados e rumos apontados pelas etapas anteriores do referido processo, que compreendem mudanças estruturantes como a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos e um novo ordenamento da Universidade à base de Institutos.

A par disso, a Universidade realizou pesquisa avaliativa buscando aprofundar o conhecimento de sua realidade, investigando, a partir do olhar dos discentes, enquanto sujeitos da avaliação, as situações pertinentes a um conjunto de variáveis, objetivando construir uma cultura de pesquisa para a produção de indicadores sobre a Instituição. Os resultados obtidos na referida pesquisa estão detalhados no presente capítulo deste Relatório.

Realizou, também, levantamento junto aos diversos cursos de Graduação, Superintendências e Setores da Universidade para identificação das realizações efetivadas no ano de 2009, avaliando, desse modo, o alcance das ações programadas para o período e identificando suas fragilidades e potencialidades, na perspectiva de apontar novos caminhos e possibilidades para a sua reorganização acadêmica, técnica e administrativa. Os resultados obtidos estão sistematizados por dimensão, consideradas as 10 dimensões integrantes do SINAES, e constituem parte deste item.

Ainda integrando o processo avaliativo, no ano de 2009 a Instituição submeteu-se às etapas e requerimentos da Avaliação Institucional Externa, no período de 23 a 26.03, recebendo os avaliadores “ad – hoc” do MEC, organizando e apresentando farta documentação relativa aos subsídios constitutivos das 10 (dez) dimensões presentes no SINAES, além de abrir seus *campi*, suas dependências e seus arquivos à visita dos avaliadores. Em Parecer Final, a Comissão de Avaliadores destacou que realizou a avaliação para o recredenciamento da Universidade Católica do Salvador, tendo apresentado um resumo da avaliação qualitativa das dez dimensões, seguida dos conceitos atribuídos a cada uma delas, e um parecer em que considera que a UCSal possui um perfil satisfatório de qualidade com o conceito final 3(três).

Vale destacar que esse processo foi acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que vinha se articulando com todos os segmentos da comunidade acadêmica, objetivando o aprofundamento do conhecimento institucional e a definição de novas estratégias para melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados pela Universidade.

Neste item do presente Relatório, são apresentados os conteúdos relativos à metodologia do processo de avaliação, a concepção e os resultados gerais da pesquisa realizada junto aos discentes, bem como o quadro geral de ações programadas, ações realizadas, potencialidades e fragilidades, contemplando as dez dimensões, relativo ao ano de 2009.

2.1. Metodologia

Tendo como referência as orientações e sugestões norteadoras do processo de avaliação institucional, oferecidas nos documentos propostos pelo SINAES/CONAES — *Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior e Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004* — a Universidade Católica do Salvador passou a desenvolver suas atividades, com vistas a realizar seu processo de auto-avaliação, respeitando sua trajetória, sua missão, sua identidade e suas especificidades.

Para tanto, estruturou o processo de avaliação interna buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e institucional, estabelecendo métodos e procedimentos para obtenção, sistematização e análise das informações necessárias para o processo de avaliação das **DIMENSÕES** estabelecidas pelo SINAES e que definem a Universidade.

A UCSal, ao longo do período 2004-2006, vivenciou o processo de Auto-Avaliação, considerando as etapas previstas de Preparação/Sensibilização, Desenvolvimento e Consolidação, que resultou na elaboração do Relatório Final de Auto-Avaliação, constituído de 5 Tomos^[1], cujo Relatório Síntese foi enviada ao INEP para o endereço cpaavalia@inep.gov.br, em Dezembro/2006.

No período 2006-2008, a UCSal deu mais um passo no aprofundamento do processo de conhecimento da realidade institucional, através de pesquisa aplicada junto ao corpo discente, visando conhecer a percepção do estudante sobre o desempenho docente, a relevância das disciplinas para a formação profissional, as condições da infra-estrutura existente e disponível, o relacionamento do alunado com a diretoria e a secretaria, bem como sobre a própria atuação acadêmica do aluno respondente (auto-avaliação). Também, foi realizado um levantamento, junto às Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, às Superintendências e aos diversos Núcleos e setores da Instituição, das reflexões sobre o agir institucional, tendo os respondentes oportunidade de analisar e avaliar as Ações Programadas e as Ações Realizadas, no período 2006-2008, relativas às dez dimensões, guardadas as devidas pertinências, procurando sempre identificar e reforçar potencialidades e corrigir fragilidades, em busca de um novo patamar de qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, na UCSal.

No presente processo de Auto-Avaliação que contempla as ações relativas ao ano de 2009, a metodologia adotada foi a mesma dos processos anteriores, tendo em vista que os resultados avaliativos levaram a um progressivo conhecimento da Instituição, de suas ações acadêmicas e administrativas, sua gestão e as relações institucionais estabelecidas.

Como parte desse processo há que se destacar a consolidação gradual de uma cultura de pesquisa, como recurso metodológico para conhecer a percepção desses sujeitos sociais sobre as necessidades, as fragilidades e as potencialidades da Instituição, envolvendo professores, alunos, gestores e funcionários. Os resultados alcançados têm se constituído em subsídios para a concepção das políticas, medidas e ações que têm sido incorporadas aos documentos institucionais, na busca do alcance de novos patamares de qualidade no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

[1] Auto-Avaliação Institucional - Relatório Final - 2006: Tomo I – Caracterização da UCSal, Composição da CPA; Auto-Avaliação: objetivos, metodologia, Instrumentos e Proposta; Tomo II – Dimensões 1, 2 e 3; Tomo III – Dimensões 4, 5 e 6; Tomo IV – Dimensões 7,8,9 e 10; Tomo V – Conclusão.

Em 2009, a pesquisa foi feita junto a um desses segmentos – corpo discente – que contemplou as seguintes variáveis: auto-avaliação, disciplina, corpo docente, secretaria, diretoria, infra-estrutura acadêmica, relação institucional e documentos institucionais. O instrumento de investigação continha, também, questão aberta para considerações adicionais. O detalhamento da concepção da pesquisa e dos procedimentos metodológicos estão explicitados no item (Pesquisa Discente) a seguir.

Do mesmo modo que a pesquisa foi também realizado um levantamento que se destacou por sua natureza investigativa e por suas efetivas e visíveis possibilidades de participação do corpo social da Instituição no processo avaliativo. O levantamento foi realizado com públicos distintos e objetos de análise também diferenciados, embora tudo convergisse para a auto-avaliação.

Direcionado para identificar as ações realizadas, as potencialidades e fragilidades relativas à ação institucional no ano de 2009 e, tendo como base as ações programadas para o mesmo ano, este levantamento foi feito junto a todas as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEPE, representadas pelos Diretores dos Cursos de Graduação da Instituição, e às Superintendências de Graduação, de Pós-Graduação e Pesquisa, Administrativa, de Extensão e Ação Comunitária, e a Financeira, além dos Núcleos e Setores da Instituição, por seus responsáveis.

O instrumento adotado para o levantamento foi o sugerido pelo SINAES/MEC/INEP^[2], como roteiro para o Relatório de Auto-Avaliação 2009, particularmente o quadro II (Ações Programadas, Ações Realizadas, Resultados Alcançados: potencialidades e fragilidades) e suas questões complementares.

As informações recebidas e dispostas no modelo previsto foram devidamente sistematizadas pela CPA, segundo as dez dimensões^[3] estabelecidas pelo SINAES/CONAES/MEC.

[2] INEP/CONAES/MEC – Sugestão de Roteiro Relatório de Auto-Avaliação. 2006-2008. In: http://www.inep.gov.br/download/superior/2005/avaliacao_institucional/Sugrelatorio_final_04_10.pdf. Acessado em 2005.

[3] SINAES/CONAES/MEC – As dez dimensões: 1 – A Missão e o PDI; 2 – A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas formas de operacionalização; 3 – A responsabilidade social da Instituição; 4 – A comunicação com a sociedade; 5 – As políticas de Pessoal; 6 – A organização e Gestão da Instituição; 7 – A infra-estrutura física; 8 – Planejamento e Avaliação; 9 – Políticas de atendimento aos discentes; 10 – Sustentabilidade financeira.

O reconhecimento de que uma ação desenvolvida por uma instância acadêmica, técnica ou administrativa pode ser conteúdo quantitativo ou qualitativo para mais de uma dimensão gerou a necessidade de metodologicamente ser feita a opção pelo lançamento da ação na dimensão com a qual guardasse maior pertinência acadêmica, ou técnica ou administrativa.

Esta escolha buscou evitar, sempre que possível, a repetição cansativa, acautelando-se, entretanto, para não haver perda de valiosas informações e, em consequência disto, perda de qualidade do processo avaliativo com reflexos significativos no planejamento e gestão das ações institucionais futuras.

2.2. Pesquisa Discente

A Auto-Avaliação Institucional da Universidade Católica do Salvador está articulada com o planejamento da Instituição, visando o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica, dos procedimentos, processos, produtos e serviços prestados.

A UCSal decidiu desenvolver sua auto-avaliação com base na abordagem sistêmica e articulada com as políticas governamentais para a educação superior brasileira, abrangendo a avaliação interna e externa e a associação das técnicas quantitativas e qualitativas, de forma a integrar e articular concepção, objetivos, metodologias e práticas acadêmico-administrativas.

O processo, ora em curso, tem sido realizado com a participação e o envolvimento efetivo da comunidade acadêmica, com a intenção de consolidar uma cultura e uma política de avaliação que possibilitem um campo permanente de autocrítica e persistência aos ideais da Instituição.

O incentivo à participação dos discentes da UCSal nesse processo, enquanto sujeitos da avaliação, está inserido no objetivo de transformá-los em agentes mais comprometidos com as transformações e mudanças institucionais. Através dos relatos coletados pode-se constatar que o corpo discente da Universidade já tem percebido a importância da sua participação e incorporado o seu papel de agente transformador.

O diagnóstico que vem sendo realizado pretende identificar as necessidades da IES, através da consulta àqueles que são os destinatários dos serviços prestados pela instituição – seu

corpo discente. Dessa forma, a pesquisa avaliativa do corpo discente considera os aspectos relacionados aos principais indicadores da “qualidade de vida estudantil no espaço institucional” (SINAES, 2003), tais como a facilidade de acesso aos equipamentos e dependências físicas, participação na vida política, qualidade das relações humanas, relação com ensino e aprendizagem.

Portanto, a avaliação discente faz parte do processo mais amplo de avaliação institucional coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como objetivo principal a melhoria das condições de ensino e de aprendizagem na graduação. Os resultados coletados nesta consulta serão amplamente discutidos e divulgados junto à comunidade acadêmica da UCSal.

A Pesquisa Avaliativa Discente integra-se ao processo de Avaliação Institucional da UCSal e dá continuidade às consultas realizadas pela CPA, a partir de 2007, junto ao corpo discente da Instituição, constituindo-se uma das estratégias do processo de auto-avaliação adotado pela UCSal. A pesquisa atual partiu das variáveis utilizadas na pesquisa anterior, com o intuito de formar uma memória, uma série histórica dos seus principais indicadores. Os resultados analisados, seqüencialmente, poderão diagnosticar a tendência quanto às impressões do corpo discente sobre a totalidade da Instituição.

Desse modo, os processos avaliativos internos e externos subsidiam a formulação de diretrizes e ações para a gestão, visando um processo contínuo de aperfeiçoamento e de melhoria da qualidade institucional, tal como preconiza o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Com base nas variáveis levantadas, foram detectadas fragilidades e potencialidades da instituição, o que auxiliará a avaliação da realidade atual, como também contribuirá para traçar o perfil do aluno e a relação que estabelece, no âmbito do curso e da instituição, de forma progressiva.

A pesquisa auto-avaliativa com o corpo discente ocorreu no período da matrícula para o semestre 2010.1 e abrangeu 23 cursos, dos 4 *campi* da Universidade onde funcionam os cursos de graduação.

2.2.1. JUSTIFICATIVA

A realização da pesquisa discente atende ao formato de avaliação sugerido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC). Dessa forma, a UCSal, desde 2006, realiza consultas regulares junto aos públicos docente, discente e funcionários, objetivando construir uma cultura da pesquisa para a produção de indicadores sobre a instituição. Desse modo, a avaliação “tem como compromisso a implementação de medidas e a correção de rumos apontados no processo avaliativo” (PPI, 2008), devendo os resultados retornarem ao corpo social da Universidade, conforme preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2.2.2. OBJETIVOS

A pesquisa discente teve como objetivos:

- Realizar levantamento contínuo de dados sobre o relacionamento do corpo discente com o curso e com a instituição;
- Produzir informações sistematizadas sobre os processos e resultados do ensino, disponibilizando-as aos gestores, professores e alunos;
- Subsidiar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UCSal com indicadores sobre a qualidade do ensino de graduação, como um dos elementos necessários para mensurar a realidade acadêmica;
- Fomentar a produção de referencial teórico-metodológico que possa subsidiar outras instâncias acadêmicas na realização de pesquisas avaliativas.

2.2.3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

De acordo com a concepção que orienta as ações de avaliação interna da UCSAL, a Pesquisa Discente está respaldada nos seguintes princípios:

- **Continuidade:** A pesquisa tem assumido um formato de avaliação acadêmica permanente e consecutiva, refletindo sobre o próprio ato de pesquisar (produzindo *feedbacks*) e subsidiando a produção de decisões institucionais.
- **Participação:** Para a realização da pesquisa, a CPA tem se articulado com vários setores da instituição (acadêmico, administrativo, tecnológico), de modo a incentivar a participação e integração de todos os agentes potenciais para alcançar a excelência na produção de informação. Conforme o PPI, este processo deverá ser coletivo, participativo, transparente e ético quanto a métodos, princípios e divulgação de resultados.
- **Fomento ao Planejamento Acadêmico:** Os resultados coletados na pesquisa têm o objetivo de auxiliar o planejamento do ensino da graduação, fundamentando-se no princípio formativo e na busca pela qualidade acadêmica.
- **Transparência:** Os atores envolvidos no processo de avaliação devem ser informados acerca dos objetivos, procedimentos e resultados da avaliação.

2.2.4. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada por meio eletrônico e com a adesão dos discentes ao preenchimento *on line* do formulário de avaliação, constituído por questões relativas a oito variáveis, a saber: Auto-Avaliação, Infra-Estrutura Acadêmica, Secretaria, Diretoria, Relação Institucional, Documentos Institucionais, Corpo Docente e Disciplina.

Em termos de alcance das informações a serem coletadas, o formulário adotado foi estruturado buscando-se possibilitar a avaliação dos seguintes aspectos: atuação e responsabilidade do discente intra e extra-classe; atuação didática e postura profissional do professor; a disciplina no contexto do curso; a infra-estrutura disponibilizada para o ensino de graduação; a relação estabelecida entre alunado e diretoria das unidades e secretaria dos cursos; além da relação institucional e dos documentos institucionais.

O instrumento⁸ de coleta de dados da pesquisa, realizada no período da matrícula para o semestre 2010.1, foi constituído por 42 questões fechadas e uma aberta voltada para coletar sugestões, que também funcionou como procedimento de abordagem qualitativa do formulário. As questões foram apresentadas em blocos que correspondiam à variável analisada.

A amostra foi composta por 3.582 estudantes⁹, dos 23 cursos de graduação da Universidade Católica do Salvador. Esta amostra representou 31% do universo do corpo discente matriculado em 2009.2. Como a participação dos estudantes na pesquisa foi, novamente, por adesão, no momento da matrícula eram convidados a participar, quando, então, decidiam sobre sua inserção no processo.

A pesquisa avaliativa discente 2009.2, assim como naquela realizada anteriormente, contou com um breve período de sensibilização da comunidade acadêmica (alunado, professores, funcionários, Diretórios Acadêmicos) para o preenchimento do respectivo instrumento de investigação - formulário *on line*¹⁰ - o qual permaneceu no sistema entre os dias 16 de dezembro de 2009 e 20 de janeiro de 2010.

A pesquisa investigou as “unidades básicas de avaliação”, seguindo as orientações do MEC/SINAES¹¹. Estas unidades de análise forneceram os elementos essenciais para a elaboração dos indicadores representados no formulário através da coleta de dados referentes ao ensino, pesquisa, infra-estrutura, relação estabelecida com as instâncias técnico-administrativo da instituição (direção e secretarias) e desempenho discente (auto-avaliação). Os estudantes avaliaram as variáveis a partir da escala: ótimo (4); bom (3); regular (2); fraco (1); sem resposta (0).

O processo de tabulação e sistematização dos dados foi realizado através do Sistema de Avaliação e Pesquisa Web, desenvolvido pela Universidade para esta finalidade, o que possibilitou a apuração mais rápida dos dados.

⁸ V. cópia do questionário anexa.

⁹ Na pesquisa discente realizada em 2007 participaram 3.356, representado 25% do universo de estudantes matriculados nesse período.

¹⁰ Todo o processo *on line* de preenchimento do formulário e apuração foi supervisionado pelos técnicos do CPD/CEAD/UCSAL.

¹¹ Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES/MEC), ago 2003.

A sistematização dos dados contou com a emissão de relatórios estatísticos que possibilitaram acompanhar a participação, à medida que os formulários iam sendo preenchidos *on line* pelos discentes. Ao final, foram gerados relatórios com os totais globalizados por filtros de curso, turma, turno, UEPE¹², campus e geral.

Vale ressaltar que a participação integrada dos profissionais do Núcleo de Informática da Instituição, juntamente com a equipe de avaliação institucional, proporcionou a aplicação e sistematização da pesquisa de forma muito mais dinâmica, se comparado às experiências anteriores. Ademais, o trabalho desenvolvido pela equipe, nesta última pesquisa, reforça dois dos princípios dessa iniciativa de avaliação institucional, a saber: a *continuidade* do processo, gerando e aperfeiçoando os instrumentos de medição da realidade e cultura universitárias, através de um formato de avaliação acadêmica permanente e consecutivo; e a *participação* dos setores da instituição, de modo a integrá-los na produção de informação e no processo de auto-avaliação.

Para a realização da pesquisa foram operacionalizadas cinco etapas, a seguir apresentadas.

- 1) **Planejamento da pesquisa avaliativa:** nesta etapa ocorreu a revisão e a reelaboração do instrumento de coleta de dados, seleção da base de preenchimento e processamento dos dados, sensibilização e divulgação da pesquisa.
- 2) **Coleta de informações:** correspondeu à fase de disponibilização do instrumento de coleta para a comunidade, acompanhamento do processo de coleta, crítica dos dados coletados.
- 3) **Sistematização dos dados:** esta etapa foi dedicada à organização das informações, tabulação dos dados, produção de tabelas, planilhas, cruzamentos e relatórios dos dados globalizados.
- 4) **Análise dos dados:** esta foi a fase dedicada à análise das categorias de investigação e elaboração do relatório de pesquisa.

¹² Unidades de Ensino Pesquisa e Extensão.

5) **Divulgação dos resultados:** corresponde à atividade de divulgação, para a Comunidade Acadêmica, de todos os dados obtidos na pesquisa. A referida divulgação será feita por meio do site da Instituição, bem como dos murais de comunicação interna e direta, guardando-se os cuidados e a ética devidos, nessa divulgação.

2.2.5. ANÁLISE DAS VARIÁVEIS PESQUISADAS

A pesquisa traçou o perfil geral do estudante da Universidade Católica do Salvador, descrevendo e qualificando sua relação com a Instituição, conforme apresentado na análise das variáveis a seguir.

Variável Auto-avaliação

A variável auto-avaliação discente foi respondida por 2.056 alunos. A assiduidade e a pontualidade às aulas foram consideradas pela maioria dos participantes da pesquisa (98%) como bastante satisfatórias, revelando compromisso com o cotidiano da sala de aula.

Os resultados para esta variável sugerem um corpo discente comprometido com a aprendizagem. Para confirmar tal afirmação, pode-se considerar o quesito participação e contribuição nas aulas, com levantamento de questões e sugestões, apontado como uma ação bastante recorrente para 96% dos respondentes. Outro indicador é o acompanhamento da disciplina com leituras prévias, prática qualificada entre ótimo a regular, por 91% dos entrevistados.

No quesito consulta regular da bibliografia sugerida pelo docente, os respondentes, de modo geral, revelaram manter este hábito, já que 935% classificaram-no entre bom e ótimo, corroborando o comprometimento com o acompanhamento das aulas mencionado anteriormente.

Quanto ao desempenho do discente na disciplina, para 96% dos respondentes tal desempenho está entre ótimo a regular.

No quesito tempo dedicado aos estudos, 96% revelaram dedicar-se aos estudos, numa escala de ótimo a regular, o que é reforçado pelos dados referentes ao acompanhamento com leituras prévias e desempenho nas disciplinas.

Os dados da pesquisa atual novamente apontaram que, nos cursos noturnos, os estudantes se ressentem da falta de tempo para poder acompanhar previamente o conteúdo das disciplinas em vista da necessidade de conciliar as jornadas de trabalho e de estudos. Outro dado relevante apontado pelos alunos dos cursos noturnos, que de alguma forma interfere no desempenho, segundo relatos da questão qualitativa, é a mudança da duração¹³ da hora-aula, vista por alguns alunos como uma das restrições para melhor aproveitamento da aula.

Os dados demonstraram que os cursos da instituição, de modo geral, promovem a interação do alunado com o corpo docente e colegas em sala, sendo avaliado positivamente por quase todos os alunos pesquisados (98%). Este resultado reforça a aprendizagem como a tomada de interação significativa segundo as expectativas dos estudantes e professores (DEMO, 2000, 42), como fundamental no processo de ensino aprendizagem.

Outro item bem avaliado por 87% dos participantes diz respeito ao relacionamento entre professores e alunos fora do horário de aula, para tirar dúvidas sobre a disciplina, o que indicou a possibilidade de acompanhamento do processo ensino aprendizagem não apenas no espaço formal da sala de aula.

Na pesquisa anterior, este percentual foi de 73% dos respondentes. A alteração do resultado está, em parte, associada à ampliação do número de professores no regime de tempo integral, a partir de julho de 2009, o que tem possibilitado maior dedicação desses professores às atividades de ensino e pesquisa.

Na contemporaneidade, um dos elementos de interação é, sem dúvida, a comunicação virtual. Desse modo, a pesquisa constatou que a comunicação via e-mail com docente é considerada regular por cerca de 80% dos respondentes. Ao comparar com a pesquisa realizada em 2007, apenas 47% avaliaram como satisfatório o uso dessa ferramenta por parte do corpo docente. Os resultados atuais apontam para uma maior apropriação por parte dos professores desse mecanismo de comunicação.

¹³ Em 2008 a UCSAL adotou a hora aula de 1h15min, podendo ser ministradas aulas geminadas com duração de 2h:30min.

Tabela 01 – Variável Auto-Avaliação

Variável Auto-Avaliação	Pesquisa Discente 2007	Pesquisa Discente 2009
Contato com docente, fora do horário de aula, para tirar dúvidas sobre a disciplina	73%	87%
Comunicação com docente via e-mail	47%	80%

Fonte: Pesquisa Discente Avaliativa UCSAL 2007 e 2009.

OBS.: Os percentuais apresentados nas colunas Pesquisa Discente 2007 e 2009, referem-se aos somatórios dos valores encontrados nas escalas adotadas na pesquisa: a) regular, bom e muito bom; e b) regular, bom e ótimo, respectivamente.

Já em relação à comunicação com os colegas via e-mail, 96% afirmaram utilizar o correio eletrônico, reafirmando a comunicação virtual como um recurso de interação e constatando sua penetração entre os estudantes.

A participação em atividades acadêmicas extra-classe (extensão, atividades de iniciação científica, congressos, seminários, etc) foi avaliada positivamente por 81% dos participantes, o que expressa o esforço da instituição em motivar e promover atividades dessa natureza para o alunado. Esta condição novamente reflete o esforço da política da UCSal em apoiar e incentivar a participação dos estudantes em eventos acadêmicos e científicos, a exemplo de congressos/encontros estudantis, visitas de campo, projetos de extensão.

A pesquisa identificou o interesse de alguns discentes por um maior “incentivo à prática de pesquisa com aumento do programa de Iniciação Científica”, “incentivo ao programa de monitoria com bolsas aos monitores e incentivo à “preparação e formação de pesquisadores”.

Vale observar que a Instituição promove eventos acadêmicos, reconhecidos em âmbito local e regional, destacando-se, dentre eles, a SEMOC - Semana de Mobilização Científica, que ocorre anualmente, no mês de Outubro. Na questão qualitativa da pesquisa, muitos respondentes credenciaram a SEMOC como uma importante ação da universidade para a iniciação científica e promoção de debates científicos em várias áreas do conhecimento.

Variável Infra-Estrutura Acadêmica

A variável infra-estrutura foi respondida por 2.098 alunos. As condições físicas das salas de aula (espaço, iluminação, climatização, acústica, mobiliário, etc.) obtiveram uma boa avaliação por parte de 77% dos respondentes. Os demais indicaram que benfeitorias nas

instalações, de modo geral, ainda precisam ser observadas. No Campus da Lapa, por exemplo, foi citada a carência de um melhor tratamento acústico para as salas de aula e em Pituáçu, as queixas geraram em torno da climatização em salas localizadas em determinados locais do campus.

Com relação aos laboratórios específicos dos cursos, 55% avaliaram entre ótimo a regular. Não obstante, 28% consideraram fraco, e ainda 17% não responderam, provavelmente por seus cursos não possuírem laboratórios específicos. Se comparar este resultado com a pesquisa realizada em 2007, quando os laboratórios específicos foram considerados satisfatórios para 51% dos respondentes, houve uma pequena alteração positiva para este item da infraestrutura, entretanto, aponta mais uma vez, para a necessidade dos laboratórios se adequarem às exigências técnicas das áreas do conhecimento e a demanda dos alunos.

Os Laboratórios de Microinformática (LAMI) foram avaliados por 82% dos alunos que participaram da pesquisa considerando a escala de ótimo a regular. Comparando com os dados da pesquisa anterior, quando 51% afirmaram estarem satisfeitos com os LAMI, pode-se inferir que a UCSal tem ampliado o investimento nos recursos de informática para atender as prioridades do processo de ensino aprendizagem, seja através da aquisição de novos equipamentos, como também da manutenção do sistema de informática da instituição e dos espaços ocupados pelos laboratórios.

Tabela 02 - Variável Infra-estrutura

Variável Infra-estrutura	Pesquisa Discente 2007	Pesquisa Discente 2009
Laboratórios específicos dos cursos	51%	55%
Laboratórios de Microinformática - LAMI	51%	82%

Fonte: Pesquisa Discente Avaliativa UCSAL 2007 e 2009.

OBS.: Os percentuais apresentados nas colunas Pesquisa Discente 2007 e 2009, referem-se aos somatórios dos valores encontrados nas escalas adotadas na pesquisa: a) **regular, bom e muito bom**; e b) **regular, bom e ótimo**, respectivamente.

O acervo bibliográfico existente nas bibliotecas dos *campi* foi avaliado por 81% dos respondentes como ótimos a regulares. Na pesquisa anterior foi avaliado satisfatoriamente por 55% dos entrevistados. Esta expressiva mudança de percepção é, em parte, devida a Universidade ter implementado o Plano de Expansão das Bibliotecas no período de 2006-2010, instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o que já evidencia, notadamente, uma significativa alteração, quantitativa e qualitativa, do acervo que os estudantes passaram a consultar nesse período, sendo atingida a meta ao final desse prazo.

Quanto à estrutura física da biblioteca, 88% dos estudantes participantes da pesquisa avaliaram na escala entre ótima a regular. Ao contrapor com os dados da consulta realizada em 2007, 63% avaliaram positivamente. Vale ressaltar que nos anos de 2008 e 2009 a Universidade passou por várias reformas estruturais, dentre elas a reforma da biblioteca do Campus da Federação¹⁴, o que gerou mais conforto, acessibilidade e informatização dos serviços de consulta. Provavelmente essas modificações nos espaços das bibliotecas já estão sendo percebidas, justificando os últimos resultados.

Tabela 03 - Variável Infra-estrutura

Variável Infra-estrutura	Pesquisa Discente 2007*	Pesquisa Discente 2009**
Acervo bibliográfico da biblioteca do Campus	55%	81%
Estrutura Física da Biblioteca	63%	88%

Fonte: Pesquisa Discente Avaliativa UCSAL 2007 e 2009.

OBS.: Os percentuais apresentados nas colunas Pesquisa Discente 2007 e 2009, referem-se aos somatórios dos valores encontrados nas escalas adotadas na pesquisa: a) **regular, bom e muito bom**; e b) **regular, bom e ótimo**, respectivamente.

No quesito infra-estrutura do campus (áreas de convivência, lanchonetes, estacionamento, limpeza, auditório, reprografia, banheiros, áreas verdes, etc), a maioria dos respondentes (89%) avaliou positivamente, não obstante os estudantes tenham mencionado problemas quanto ao estacionamento nos *campi* da Lapa e Federação; necessidade de diversificar os estabelecimentos (a exemplo de lanchonetes, refeitórios) que oferecem alimentação nos *campi* da Lapa e Pituacu; ampliação do auditório do campus da Federação.

Quanto às condições de segurança no campus (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, áreas externas, etc), 78% aprovam o aparato de segurança, o que revela os resultados já alcançados pela implantação da Política de Segurança da UCSal, desde 2008.

Tabela 04 - Variável Infra-estrutura

Variável Infra-estrutura	Pesquisa Discente 2007	Pesquisa Discente 2009
Infra-estrutura do Campus	75%	89%
Condições de Segurança no Campus	59%	78%

Fonte: Pesquisa Discente Avaliativa UCSAL 2007 e 2009.

¹⁴ A Biblioteca do Campus da Federação abriga o acervo de 8 cursos de graduação (Pedagogia, Teologia, História – Bacharelado e Licenciatura, História com concentração em Patrimônio Cultural, Geografia – Bacharelado e Licenciatura, Filosofia, Direito, Serviço Social).

OBS.: Os percentuais apresentados nas colunas Pesquisa Discente 2007 e 2009, referem-se aos somatórios dos valores encontrados nas escalas adotadas na pesquisa: a) **regular, bom e muito bom**; e b) **regular, bom e ótimo**, respectivamente.

Variável Secretaria

A variável Secretaria foi respondida por 2.208 alunos. A pesquisa discente diagnosticou:

- ❖ 79% dos respondentes avaliaram na escala entre ótimo a regular o acesso ao setor. Vale ressaltar que para esta questão foram consideradas a localização e a acessibilidade do setor no interior do campus.
- ❖ 69% consideram o relacionamento dos funcionários com os estudantes entre ótimo a regular.
- ❖ 71% classificaram o atendimento às solicitações e requerimentos dos alunos entre ótimo a regular.
- ❖ 56% consideram satisfatória a disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas do corpo discente.

Os dados coletados apontam para a necessidade de uma maior otimização dos procedimentos praticados nas Secretarias e melhor desempenho dos recursos humanos, através da qualificação e valorização do quadro de funcionários. Na consulta realizada, o atendimento e a relação alunos e funcionários são pontos que parecem carecer maior atenção. Vale ressaltar que a Universidade passa por uma profunda mudança na sua estrutura organizacional, uma delas é a criação da Secretaria Geral de Cursos, centralizando o atendimento sobre as questões relacionadas à vida acadêmica do corpo discente, o que gerará nova estratégia para os alunos recorrerem aos serviços prestados pelas secretarias, ora em vigor.

Variável Diretoria

Outra dimensão avaliada pelos discentes foi a Diretoria das Unidades de Ensino, respondida por 2.039 alunos; de modo geral, a pesquisa identificou:

- ❖ 74% dos respondentes avaliaram o relacionamento com o alunado entre ótimo a regular.

- ❖ 75% consideram satisfatória a presença da direção durante os horários de funcionamento do curso.
- ❖ 70% classificaram que o empenho dos diretores na resolução das solicitações e necessidades dos alunos está na escala entre ótimo a regular.
- ❖ 69% consideram eficiente o acompanhamento das atividades desenvolvidas na Unidade de Ensino e Pesquisa (UEPE).

Os dados revelam uma avaliação positiva da Diretoria das UEPE, não obstante também apontem para o imperativo de tornar a Diretoria das Unidades mais próxima e disponível aos usuários dos serviços oferecidos.

Variável Relação Institucional

O atual instrumento da pesquisa avaliativa, executada em 2009.2, incluiu a variável Relação Institucional, que visa mensurar o relacionamento do corpo discente com a Reitoria. A referida variável foi respondida por 1.946 alunos.

- ❖ No resultado geral, esta relação é considerada entre ótima a regular para 48%, em contraposição, 29% julgaram a referida relação fraca e, ainda, 23% não responderam.
- ❖ Já a imagem institucional, no meio acadêmico e na sociedade, foi avaliada de forma bastante satisfatória (para cerca de 80%), expressando o reconhecimento da instituição, pelo alunado e pela comunidade externa.
- ❖ Quanto à tramitação de documentos institucionais relativos à rotina administrativa, foi considerada eficiente pelos respondentes.

Variável Documentos Institucionais

A pesquisa avaliativa discente realizou uma sondagem sobre a divulgação dos documentos institucionais com o objetivo de apreender o interesse e o acesso do corpo discente a esta documentação. Para isso elaborou a questão **Você já leu os documentos PPI, PDI e o Relatório de Auto-Avaliação disponíveis no site desde julho/2009?**. A referida variável foi respondida por 1.932 alunos. No resultado geral, 69% afirmaram não ter lido e 31% afirmaram que leram os referidos documentos disponibilizados no site da instituição. Este resultado revela que os alunos têm, de algum modo, interesse por informações institucionais dessa natureza, mas é necessário melhorar os canais de divulgação, como também incentivá-los a estabelecer uma relação mais consciente e politizada com a instituição.

Variável Avaliação do Corpo Docente¹⁵

A variável avaliação do corpo docente foi respondida por 2.317 alunos e obteve 14.284 respostas que foram totalizadas a partir da multiplicação do número de respondentes pelo número de turmas em que estes estavam matriculados. A avaliação do corpo docente considerou as questões concernentes à:

- ❖ Assiduidade às aulas; à pontualidade às aulas; ao conhecimento atualizado dos conteúdos tratados na disciplina; à utilização de procedimentos didáticos adequados à disciplina; à possibilidade de propiciar a participação, discussão e expressão de idéias; ao relacionamento com o aluno e à indicação de fontes bibliográficas adequadas às propostas da disciplina. No cômputo geral, todos esses indicadores foram avaliados de forma bastante positiva (cerca de 90% dos respondentes), demonstrando a aprovação do corpo docente pelo corpo discente dos cursos.

Os resultados coletados poderão ser utilizados para monitorar os indicadores com menor aprovação, ou apontados na abordagem qualitativa enquanto problemático, de forma pontual. Os

¹⁵ A avaliação do corpo docente também foi feita por disciplina, cujo resultado será entregue para cada professor avaliado.

dados poderão também ser utilizados para refletirem sobre os processos de *profissionalização continuada*¹⁶ do corpo docente.

Variável Disciplina

A variável disciplina foi respondida por 2.524 alunos e obteve 13.693 respostas que foram totalizadas a partir da multiplicação do número de respondentes pelo número de disciplinas em que estes estavam matriculados. Os dados da variável disciplina apresentados aqui, referem-se ao conjunto das disciplinas avaliadas por curso. Esta variável considerou:

- ❖ A contribuição dos conteúdos da disciplina estudada para a formação profissional é considerada de ótima a regular na avaliação de 90% dos participantes da pesquisa.
- ❖ A adequação da carga horária da disciplina em relação aos assuntos estudados foi classificada como bastante satisfatória para 88% dos estudantes.
- ❖ A correlação entre o material didático utilizado e a proposta da disciplina, que na avaliação de 87% dos respondentes, é consistente.
- ❖ O alcance dos objetivos da disciplina estudada, foi considerado na escala de ótimo a regular por 89%.

2.2.6. REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA

A pesquisa avaliativa discente executada em 2009.2 reafirmou a tendência da UCSal pelo uso de consulta aos seus públicos internos no processo de auto-avaliação.

¹⁶ Ações mais efetivas para a formação docente ocorrem em processos de profissionalização continuada que contemplam diversos elementos, entrelaçando os vários saberes da docência: a experiência, os saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos, na busca da identidade profissional, vista como processo de construção do profissional constextualizado e historicamente situado (PIMENTA, 1996, apud PIMENTA; ANASTASIOU, 2002).

Esta experiência subsidiou a construção do diagnóstico sobre o corpo discente, como também serviu para repensar o próprio exercício da pesquisa e dos agentes envolvidos nessa atividade.

Após a análise dos resultados gerais, pode-se afirmar que a pesquisa avaliativa discente ofereceu importantes subsídios quanto aos seguintes aspectos:

- ❖ a importância dos dados coletados para a produção de uma série histórica sobre o perfil da relação entre discentes e a instituição;
- ❖ a necessidade de se aprimorar os canais de divulgação e mobilização para adesão à pesquisa;
- ❖ a importância das estratégias de apresentação e divulgação dos resultados como processo comunicativo desenvolvido e aplicado no decorrer da avaliação (MINAYO, 2005, p. 223);
- ❖ a relevância de manter instrumentos de auto-avaliação com a participação democrática dos estudantes;
- ❖ o desafio de incluir e envolver os participantes na permanente elaboração e avaliação de suas práticas.

2.3. Relatório por Dimensão

A sistematização dos relatórios específicos sobre cada uma das 10 (dez) Dimensões do SINAES, proporcionou uma rica organização de dados e informações sobre a Instituição estabelecendo um novo patamar de qualificação institucional.

A análise das informações sistematizadas reflete o empenho das Superintendências de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Extensão e Ação Comunitária, Administrativa e Financeira, Núcleos e Setores, além da grande maioria das Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEPE, comprometidas em desenvolver um conjunto de ações programadas voltadas para a melhoria das atividades de Ensino — Graduação e Pós-Graduação — de Pesquisa e de Extensão, traduzindo-se em avanço sistemático da qualidade do Projeto Pedagógico Institucional.

Em consonância com a missão e a concepção de avaliação de uma Universidade a análise ordena-se prioritariamente em função da produção acadêmica de excelência e das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, da verticalização do Projeto Pedagógico Institucional, da qualidade dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, que devem ser praticadas em estreita articulação e cooperação entre si, contribuindo para objetivos comuns.

A seguir, são apresentados os quadros relativos às 10 Dimensões, contendo Estratégias, Ações Programadas, Ações Realizadas pelas Superintendências e UEPE, além de Resultados Alcançados, indicando Potencialidades e Fragilidades.

As avaliações realizadas desde 2003 têm sinalizado que a Instituição, em colaboração com a comunidade acadêmica, busca caminhos que possam levar a resultados ainda mais promissores no ensino que oferece, adequando-o às demandas atuais e aos anseios de todos aqueles que integram a comunidade UCSal.

A Universidade Católica do Salvador por meio de sua Comissão Própria de Avaliação, elaborou um plano de ação para 2008/2009, objetivando potencializar a qualidade do ensino ministrado na Instituição e identificar as fragilidades existentes. O quadro abaixo demonstra para cada dimensão as ações propostas e as ações realizadas neste período.

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PDI

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Consolidar a identidade da Universidade	1. Intensificar a divulgação do PDI e PPI junto à comunidade acadêmica, por meio do site, banners, documentos impressos, encontros, seminários e outras formas de divulgação.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das novas versões do PDI e PPI em reuniões realizadas com técnicos e gestores dos diversos setores da instituição. • Divulgação do PDI e PPI, nas novas versões, no site da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores que fazem parte de Comissões de Curso tem solicitado exemplares do PDI e PPI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desconhecimento do PPI e PDI por percentual significativo de professores, alunos e funcionários.
	2. Sensibilizar o corpo docente quanto à necessidade de participar da reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tornando-os mais atuais e condizentes com as necessidades do mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendações aos Diretores de Cursos para que adotem ações incentivadoras junto a professores, alunos e funcionários, no sentido de mobilizá-los a ampliar seus conhecimentos sobre as novas versões do PDI e do PPI, por meio de consultas ao site da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Percentual significativo de alunos conhece o PPI e PDI, conforme pesquisa aplicada junto aos discentes. 	-
	3. Sensibilizar corpo docente quanto a necessidade de participar da Reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões das Comissões de Planejamento e Avaliação Pedagógica dos cursos tendo como temas a reestruturação dos PPC e a avaliação do curso. • Reunião dos Diretores com os órgãos colegiados para apresentar os conteúdos curriculares dos Eixos de Formação Geral, Básico e Específico. • Divulgação das contribuições que emergiram das discussões sobre os conteúdos curriculares que compõem os Eixos de Formação Geral e Eixos de Formação Básicas das Licenciaturas e Bacharelados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento pelos gestores e por parte da comunidade acadêmica dos documentos institucionais e participação nos momentos de planejamento e avaliação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistências que emergiram de setores da comunidade acadêmica durante o processo de implantação da nova proposta pedagógica.
	4. Alocar recursos financeiros para ampliação das atividades de capacitação e treinamento do corpo técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação reprogramada para 2010. 	-	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos financeiros em 2008/2009

DIMENSÃO 2 – A política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão e as respectivas normas de operacionalização.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Aperfeiçoar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	1. Ampliar o número de docentes em regime de tempo contínuo, em atendimento ao estabelecido na LDB.	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão, a partir do mês de janeiro de 2009, de 58 professores no Regime de Tempo Integral – RTI. 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de um número significativo de docentes com disponibilidade para desenvolver pesquisas, participar de projetos de nivelamento e integrar atividades pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Prorrogação do prazo de implantação dos Planos Individuais de Trabalho dos Professores, objetivando identificar os projetos de pesquisa e de extensão dos docentes em regime de tempo integral.
	2. Fortalecer projetos institucionais que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão, envolvendo todos os cursos da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da política de oferta de Bolsas Pesquisa para alunos de graduação. Continuidade do regime de tempo contínuo de docentes envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Realização de sessões de discussão clínica, no âmbito da Unidade de Fisioterapia – UNAFISIO, com a participação de palestrantes convidados e de docentes e discentes do Curso de Fisioterapia e de outras instituições. 	-	-
	3. Consolidar os núcleos de pesquisa existentes	<ul style="list-style-type: none"> Incremento da produção intelectual dos docentes pesquisadores, que alcançou os seguintes resultados no período: 139 apresentações de trabalhos em eventos científicos 134 artigos em periódicos; 138 capítulos de livros 12 videoconferências; 08 editoriais 55 relatórios de pesquisa 98 organizações de eventos 20 artigos em jornal ou revista 111 trabalhos completos publicados em anais Participação de professores doutores em bancas e projetos no âmbito de outros Programas de pós-graduação, no país e no exterior. Aprovação de projetos de pesquisa de autoria dos professores pesquisadores dos programas stricto sensu pelos órgãos de fomento FAPESB e pelo CNPq 	<ul style="list-style-type: none"> Incremento da produção de novas publicações em função das pesquisas em andamento. Maior socialização da produção científica através de publicações institucionais Qualificação dos professores pesquisadores dos programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Maior Visibilidade dos Programas <i>Stricto Sensu</i> e dos Grupos de Pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de recursos financeiros para que professores e alunos organizem atividades amplas com presença de visitantes nacionais e internacionais e de bolsa viagem para frequência a seminários em outras instituições.
	4. Adequar a infra-estrutura de apoio aos núcleos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Construção de novo espaço físico, destinado inclusive aos núcleos de pesquisa, no campus da Federação, de modo a favorecer uma maior integração da pós-graduação com a graduação. Aquisição de novos equipamentos em decorrência de aprovação de projetos por órgãos de financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior integração da pós-graduação com a graduação 	<ul style="list-style-type: none"> Inadequação de alguns espaços existentes às funções da pesquisa

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Aperfeiçoar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (continuação)	5. Implantar a proposta de reestruturação dos PPC para responder às demandas educacionais do futuro	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação plena em 2010 da nova estrutura curricular dos cursos de graduação. • Apresentação por parte de alguns cursos de nova estruturação curricular com inserção dos conteúdos dos Eixos de Formação Geral, Básico e Específico. • Reestruturação da matriz curricular, no que diz respeito à carga horária e ajustes nos conteúdos curriculares dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, S. Social; Pedagogia, Direito, Fisioterapia, Enfermagem, Secretariado Executivos, História com habilitação em Patrimônio Cultural, Letras, Engenharia Civil, Música, Artes Visuais, Teologia. • Desenvolvimento de ações preparatórias para a visita da Comissão de Especialistas do MEC, com vistas à renovação de Reconhecimento dos Cursos (Enfermagem, e Educação Física). 	<ul style="list-style-type: none"> • Receptividade de parte da comunidade acadêmica para as reformas acadêmicas em curso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resistência a mudança por parte de setores da comunidade Acadêmica. • Reduzida divulgação junto a comunidade acadêmica das mudanças a serem implementadas no que tange aos eixos de formação geral, básica e específica.
Ampliar a oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i>	1. Implantar novos cursos de graduação tradicional, tecnológica e de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação dos cursos de Graduação Tecnológica de Gestão em Recursos Humanos, Gastronomia, Redes de Computadores, Marketing, Logística, Gestão de Meio Ambiente. • Reforma no Campus da Garibaldi para atender às necessidades dos cursos de Graduação Tecnológica. • Oferecimento de 48 cursos/turmas de especialização. • Implantação dos novos cursos de graduação tradicional reprogramada para 2010 • Aprovação e implantação das primeiras medidas referentes à reestruturação didático-pedagógica dos cursos de graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de processo de seleção dos professores. • A qualidade da formação dos egressos quando do processo seletivo para Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> • Demanda potencial de empresas/órgãos por cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de inserção dos cursos em regime “company” • Insuficiência de recursos humanos e financeiros
	2. Estudar a viabilidade de implantação de coordenação pedagógica nos cursos de graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação e adoção das primeiras medidas visando implementar a nova estrutura organizacional da UCSal 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação da Coordenação de Curso 	-
	3. Implementar a Coordenação Central de Estágio	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da proposta de criação do Núcleo Central de Estágio • Realização de ações didático-pedagógicas voltadas para a melhoria do Estágio Supervisionado, das Atividades Complementares e da Monitoria. • Acompanhamento, junto ao curso de Enfermagem, das propostas de convênios com Instituições de Saúde visando a realização de Estágios Supervisionados 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento sistemático do estágio não obrigatório. 	-
	4. Definir e criar mecanismos de acompanhamento de egressos, visando sua fidelização	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de experiência piloto/NAPE (Núcleo de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão/Engenharia) voltada para a integração do educando/educador, da teoria/prática, proporcionando incentivo à atitude investigativa e construção do conhecimento, contribuindo para aprendizagem dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhor fidelização do egresso para a educação continuada 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um sistema acompanhamento informatizado.
	5. Reestruturar e redimensionar o quadro funcional e docente da Graduação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção de docentes mestres e doutores no quadro efetivo. • Enquadramento de docentes doutores e mestres em regime de tempo contínuo 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior número de docentes em tempo integral 	<ul style="list-style-type: none"> • Demora na implementação do Plano Individual de Trabalho – PIT

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Ampliar a oferta de cursos de Graduação e de Pós-Graduação <i>Lato Sensu e Stricto Sensu</i> (continuação)	6. Buscar novas parcerias com o segmento empresarial e outros	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 02 edições da Semana de Mobilização Científica - SEMOC (2008 e 2009), envolvendo 30 universidades e a centros de pesquisa sediados na Região Nordeste do Brasil. • Realização de 12 Vídeos Conferências em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia / Instituto Anísio Teixeira Núcleo de pesquisa com reconhecimento do CNPq vem prestando colaboração gratuita ao Conselho Nacional de Juventude e ao Conselho Estadual de Juventude, bem como à Secretaria Nacional de Juventude e à Secretaria Estadual da Juventude. • Continuidade de parceria com órgão público (SETRAS) visando a divulgação dos primeiros resultados do Projeto de Pesquisa Tecendo Laços (Serviço Social); Continuação de parceria com instituições científicas nacionais (Instituto de Ciências Exatas). 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior visibilidade do perfil dos trabalhos que a comunidade acadêmica tem produzido, fortalecendo os grupos de pesquisa e a interdisciplinaridade • Inclusão do Seminário em Políticas Sociais no Qualis Evento da área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos e financeiros
	7. Criar condições de integração entre os diferentes níveis de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de 02 edições do Seminário de Iniciação Científica (2008 e 2009). • Realização do II Seminário em Políticas Sociais e Cidadania (abrangência internacional) • Realização de 02 edições da Jornada de Pesquisa • Planejamento dos cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em articulação com os cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificação da troca de experiências com outras Universidades, possibilitando desdobramentos importantes para a Pós-Graduação • Institucionalização de espaço para divulgação e avaliação por professores doutores das pesquisas de graduandos em iniciação científica • Estímulo à conscientização e mobilização da comunidade acadêmica sobre a importância da função pesquisa para a Universidade • Institucionalização de espaço para o intercâmbio dos grupos de pesquisa da universidade • Envolvimento e interesse de docentes da graduação no planejamento e realização de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de inserção das atividades dos seminários interdisciplinares nos espaços programáticos das disciplinas da graduação • Descompasso entre a mobilização para a atividade de pesquisa e o estágio de implementação da política institucional de pesquisa • Insuficiência de recursos financeiros, de pessoal técnico e de apoio na organização e execução dos eventos

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Estimular a pesquisa, a extensão e produção acadêmica	1. Disponibilizar carga horária docente de horas-dedicação para a realização de projetos de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão de 58 professores no Regime de Tempo Integral – RTI, a partir do mês de janeiro/2009. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação do PIT – Plano Individual de Trabalho possibilitando a inserção de docentes (regime de tempo integral) em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Crescente demanda do alunado para professor de iniciação científica. Qualidade dos trabalhos realizados pelos alunos de iniciação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzido número de professores pesquisadores
	2. Criar os mecanismos institucionais necessários para acompanhamento e avaliação dos grupos de pesquisa vinculados às Unidades de Ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Constituição da Comissão de RTI com o objetivo de acompanhar e avaliar os projetos de pesquisa e as atividades desenvolvidas pelos professores em regime TI 	<ul style="list-style-type: none"> Criação da Comissão para acompanhar o desenvolvimento dos projetos constantes do PIT 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldades para a implantação da Comissão do PIT – Plano Individual de Trabalho
	3. Viabilizar recursos financeiros para implementar política de editoração da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> Em estudo. 	-	-
	4. Manter o incentivo à participação de docentes em atividades científicas internas e externas;	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do número de docentes vinculados a pós-graduação stricto sensu e dos docentes da graduação no regime de tempo integral. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação do PIT – Plano Individual de Trabalho e adoção de política para ampliar os docentes em regime de tempo integral 	-
	5. Dar continuidade à divulgação da política de pesquisa e dos trabalhos produzidos pela comunidade acadêmica da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> Lançamento na SEMOC - Semana de Mobilização Científica e em outros eventos de livros publicados por docentes da Pós Graduação Stricto Sensu. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior Visibilidade da produção científica da UCSal Qualidade dos trabalhos publicados, que são bem avaliados pela CAPES, pelos professores pesquisadores da UCSal 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade financeira da UCSal para manter uma política institucional de editoração
	6. Viabilizar o aumento de docentes da graduação vinculados aos projetos de extensão	<ul style="list-style-type: none"> Manutenção dos docentes de graduação nos projetos e programas de extensão. 	<ul style="list-style-type: none"> Programas e Projetos com reconhecimento da comunidade externa 	-
	7. Disseminar, junto a todos os segmentos, a Política de Extensão da Universidade	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação do PPI no site da UCSal. 	-	-

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social</p>	<p>1. Ampliar as condições institucionais de atendimento aos alunos carentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prosseguimento dos trabalhos de seleção e acompanhamento dos alunos beneficiários dos programas e projetos de apoio aos alunos carentes da UCSal e de programas governamentais, cujos assistidos alcançaram os seguintes números em 2009: <ol style="list-style-type: none"> 1. Prouni: 1.172 2. Bolsa UCSal 457 3. Bolsa FAZ UNIVERSITÁRIO: 123 4. FIES: 1.792 5. CREDUCSal, 354 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação da equipe técnica e administrativa para proceder a seleção, acompanhamento, controle, avaliação e orientação de alunos que se candidataram aos Programas de Bolsas e Créditos. • Requalificação do Quadro de Pessoal vinculado ao Programa de Bolsas e Créditos. • Reforma do espaço físico destinado à recepção e triagem dos alunos para os Programas de Bolsa e Créditos. • Dinamização da parceria com os créditos educativos de Instituto EDUCAR e do PRA VALER 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade dos alunos atenderem aos prazos e critérios estabelecidos nos processos seletivos • Falta de veracidade nas informações prestadas pelos candidatos, exigindo da equipe técnica uma análise mais rigorosa • Aumento significativo de alunos que buscam algum tipo de benefício visto que a universidade tem recebido cada vez mais estudantes originários das classes D e E • Parcela significativa de alunos Bolsistas do Prouni, mesmo sendo convocados, não comparece para manutenção do benefício • Suspensão pelo Governo do Estado da Bahia do programa de Bolsas Faz Universitário
	<p>2. Incluir nos projetos pedagógicos das licenciaturas o conteúdo de LIBRAS como obrigatório e, nos demais cursos de graduação, oferecer esta disciplina como optativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecimento de LIBRAS como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura e como opcional para os demais cursos 	<p>-</p>	<p>-</p>

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>3. Incentivar a prática de ações culturais e educativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha interna de prevenção à gripe suína (Influenza), com aquisição e distribuição de material para e campanha interna de prevenção à dengue. • Realização de Fóruns, Jornadas e Encontros sobre temas culturais a exemplo de: “1968: Você precisa saber” promovido pelo Instituto de Teologia; I Jornada de Educação Matemática do Grupo EMFOC, Nov. 2008(Curso Matemática); • Participação na organização do XIII Encontro Baiano de Educação Matemática na UESB, Jequié, julho 2009 (curso de Matemática); • Realização da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, cuja coordenação ficou a cargo de Professor da Universidade Católica (vinculado ao Curso de Matemática); • Participação na organização e realização do II Fórum das Licenciaturas do Estado da Bahia, promovido pela SBEM-Ba, em parceria com a UNEB/Barreiras/Curso Matemática; • Realização do Projeto Cinema, com projeção de filmes clássicos e premiados, bem como, de lançamento de filmes nacionais, promovendo discussões técnicas com a presença de professores e alunos de Pedagogia, Comunicação e outros. • Realização de Exposições de Artes Visuais, Recital de Música, Oficinas de Criatividade Infante – Juvenil com crianças de Escolas Públicas, mostra de Fotografia e Arte, para o público em geral (Instituto de Música) • Exposições de pintura em Tela, Esculturas, Mostra de Desenhos Digitais, Cursos de Extensão em arteterapia, Instrumentos e Canto, dentre outras (Instituto de Música) • Realização de Seminário e Mini-Cursos, abordando temáticas relacionadas ao curso de Letras e Comunicação, tais como: Estudos Filológicos, Análise De Discurso: como ler e compreender; Aspectos da Pronúncia Inglesa com Exercícios de Compreensão Auditiva, Etnografia, História de Vida e Grupo Focal, Marketing Pessoal, Novo Acordo Ortográfico, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • O papel e a importância do Instituto de Música no contexto da comunidade baiana. • Ampliação do leque de opções para os estudantes de Letras e Comunicação Social realizarem as Atividades Complementares, enriquecendo sua base cultural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de articular em nível institucional eventos dessa natureza

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>4. Incentivar a participação de órgãos de representação da sociedade civil organizada</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoramento às seguintes Associações: Associação de Moradores Santa Rosa de Lima, Recanto Feliz, Paraíso Azul e 1ª Vila e ao Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Itapagipe, obtendo como resultado o planejamento das ações bem como a promoção de meios para realizá-lo. • Assessoria a essas organizações populares quanto à sua estrutura jurídico-política, tendo sido realizadas 80 (oitenta) reuniões comunitárias durante o período 2008/2009. • Apoio a essas comunidades na sua articulação com órgãos públicos e privados para possibilitar o seu acesso a direitos. • Elaboração e acompanhamento de ações judiciais e administrativas de natureza coletiva. • O Posto de Saúde da comunidade de Santa Rosa de Lima, constituído por dois consultórios odontológicos, salas para atendimento clínico, ginecológico, pediátrico, atividades relativas a saúde bucal, curativos e farmácia, foi licitado e se encontra em fase de acabamento das obras. Nele será implantado o Programa Saúde da Família. • Continuidade do Programa Vale Luz da COELBA, que troca recicláveis por abatimento na conta de luz dos moradores. • Elaboração de projetos para captação de recursos para a Associação de Moradores Santa Rosa de Lima (Stiep). • Reuniões com a CONDER, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e a empreiteira responsável pelas obras na comunidade de Santa Rosa de Lima; • Apoio à comunidade de Santa Rosa de Lima na realização do Programa Pró-Juventude e em projetos voltados para a geração de oportunidades de trabalho e renda; • Projeto Grafitarte: recursos CESE, introduzindo 25 jovens na arte do grafite e culminando com exposição dos trabalhos produzidos; • Projeto Leitura Muito Prazer; com a participação de 23 jovens de 10 a 14 anos; • Projeto Musical, desenvolvido por dois voluntários da comunidade e cuja perspectiva de constituição de uma banda, atingiu 15 jovens de 13 a 19 anos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Interlocução contínua da UCSal com a comunidade externa, segmentos e setores organizados da sociedade baiana • Aumento da autonomia das lideranças articuladas ao movimento popular por moradia, participando de instâncias de discussão e definição de políticas públicas para a área (Conferências e Encontros nacional e latino-americano) • Acompanhamento das lideranças comunitárias. • Obtenção de recursos adicionais da Holanda para mais uma ampliação do Centro Comunitário e de Atividades Produtivas, sendo a gestão das obras da própria comunidade. • Fortalecimento dos grupos de atividades com crianças e jovens por meio dos projetos existentes. • Maior integração de jovens nas atividades comunitárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca visibilidade das ações extensionistas para a comunidade interna e externa. • Morosidade do Poder Judiciário no andamento e solução dos processos dos moradores de baixa renda das periferias de Salvador.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>5. Incentivar atividades voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região através de atividades de pesquisa, ensino e extensão com aprofundamento da compreensão dos dados de realidade local e regional</p>	<p>Atendimento diário pelo Núcleo de Prática Jurídica, que, no período, alcançou os seguintes números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 347 novos casos e acompanhamento judicial e extrajudicial de 228 audiências; • Participação em média de 900 alunos de direito por semestre, divididos por turmas que são orientadas por 14 professores. <p>O Núcleo de Prática Jurídica desenvolveu ainda os seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "Mediação; dois passos para o diálogo", realizando 18 mediações no serviço social, sendo 13 na área de família e 05 na área trabalhista; • "Filhos para sempre – Por uma conscientização da paternidade responsável", realizando 04 salas interativas. <p>Continuidade do atendimento do Serviço Médico do Campus da Federação à comunidade interna e externa na prestação dos seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clínica médica 2643 atendimentos; Pediatria 945; • Curativo 169; Medicamentos fornecidos 1.470 • Pressão arterial 833; Vitalmed 27 • Análise de atestado de saúde 637 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior engajamento da equipe de trabalho e melhoria da comunicação entre áreas interdisciplinares de direito e serviço social. • Atendimento realizado sem delimitação de faixa etária, sendo beneficiados desde os recém nascidos a idosos. • Atendimento de Enfermagem extensivo a todos. • O item "Vitalmed" é um serviço contratado pela UCSal para o atendimento de urgência e emergência dos alunos, professores e funcionários quando solicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em sensibilizar as partes contrárias (réus) no sentido de promoverem um diálogo. • Desistência por parte dos requerentes no prosseguimento da ação judicial • Suspensão do Serviço de Pediatria através de cancelamento do contrato entre o Ministério da Saúde e a UCSal.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>5. Incentivar atividades voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região através de atividades de pesquisa, ensino e extensão com aprofundamento da compreensão dos dados de realidade local e regional (continuação)</p>	<p>Desenvolvimento do Projeto de Assessoria Jurídica Popular, através das seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de reuniões comunitárias semanais e reuniões mensais com a diretoria da Associação de Moradores Santa Rosa de Lima, n o bairro do Stiep; • Realização de reuniões mensais com a equipe de campo da CONDER e empreiteira para equacionar problemas decorrentes da intervenção destas na comunidade; • Participação em discussões para a revisão e definição de prioridades para a segunda etapa do projeto de urbanização da comunidade de Santa Rosa de Lima; • Realização de 10 reuniões para a construção do Estatuto do Bairro em 2008; • Realização de reuniões com a diretoria da Associação para discutir encaminhamentos para os problemas evidenciados no transcurso do projeto de urbanização; • Elaboração de petições, juntada de documentos e acompanhamento de dois processos coletivos; • Acompanhamento de ações judiciais de reparação de danos junto a COELBA e de ação administrativa de representação contra o Condomínio Parque das Dunas; • Apoio dado à comunidade na realização do Programa Pró-Juventude e na elaboração de projetos voltados para a geração de oportunidades de trabalho e renda. <p>A Manutenção dos serviços prestados através da Unidade de Assistência em Fisioterapia – UNAFISIO, contribuíram para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do Projeto Integrado em parceria com outros cursos oferecidos pela UCSAL (Escola de Música, Escola de Educação Física, Enfermagem e Biologia) • Incremento de Educação em Saúde para os usuários com a prestação de um serviço de utilidade pública com foco na prevenção de doenças e orientações de hábitos de vida saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> • Lançado o edital para as obras de urbanização (segunda etapa) que irão incluir a construção de via de acesso em Paraíso Azul II e via de lazer em Paraíso Azul I, mais do novas unidades residenciais, um pequeno centro comercial e melhorias habitacionais para 180 casas. • Contratação da empresa e início das obras de urbanização (segunda etapa) em 2009. <ul style="list-style-type: none"> • Oportunidade de estágio e atividades complementares para os acadêmicos realizarem a inter e transdisciplinaridade nos cursos da UCSAL. • Parceria com a Faculdade de Enfermagem para o desenvolvimento do Projeto Hipertensão. • Oportunidade dos alunos na vivência prática de ações de cunho social com foco na prevenção. • Atenção integral ao usuário da UNAFISIO. 	<ul style="list-style-type: none"> • A localização das comunidades atendidas pelo projeto em área “nobre” da cidade e o processo de urbanização trouxeram consigo a especulação imobiliária e o perigo da expulsão branca dos moradores. • Demora do Estado na resposta ao início das obras e ao trabalho de assistência técnica à comunidade. <ul style="list-style-type: none"> • Reduzida disponibilidade de alunos e professores dos demais cursos para participarem do projeto proposto pela UNAFISIO. • Baixa frequência dos usuários.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>5. Incentivar atividades voltadas para o desenvolvimento econômico e social da região através de atividades de pesquisa, ensino e extensão com aprofundamento da compreensão dos dados de realidade local e regional (continuação)</p>	<p>O PROEC – Envelhecer crescendo desenvolveu as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de grupos voltadas para o público da terceira idade; • Palestras educativas sobre os aspectos Bio-Psico-Sociais do envelhecimento; • Palestras educativas sobre política e cidadania; • Aulas de dança de salão; • Passeios culturais e de lazer a locais históricos de Salvador; • Orientações e acompanhamentos individuais aos participantes do projeto. <ul style="list-style-type: none"> • Foram ofertadas três turmas e formados gratuitamente 190 professores através do Programa de Formação Gratuita de Professores Alfabetizadores e da Educação Básica. • Realização do Projeto de Alfabetização de Jovens e Adultos, com destaque para as seguintes ações: oficinas de arte. Aulas. <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos eventos do curso de Mestrado em Políticas Sociais e Cidadania para os segmentos sociais interessados nos debates e pesquisas da sua área de concentração. • Oferta de cursos de pós-graduação e socialização de dados e resultados de pesquisas desenvolvidas nos mestrados instalados evidenciam o compromisso social postulado em suas concepções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Campo de estágio curricular e não obrigatório para alunos de S. Social • Transformação da forma de pensar sobre os temas em estudo, que contribuíram para mudar a atuação do aluno sobre os conhecimentos estudados. • Os professores dos cursos stricto sensu têm forte inserção na sociedade regional. • Fortalecimento da imagem institucional em termos de compromisso social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Insuficiência de recursos humanos. • Resistências devido à crença instalada durante anos, nos professores, sobre a cultura do fracasso (culpa do aluno). • Impacto significativo nas práticas dos profissionais participantes.
	<p>6. Implementar programas e projetos relativos à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista, incentivando ações de caráter sócio-educativo, de capacitação e de preservação do meio ambiente</p>	<p>O Programa de Educação Ambiental – PREAM/UCSal realizou as seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • parceria com a COOPICICLA, sendo que a UCSal doou todos os resíduos recicláveis; • apoio ao descarte ambientalmente correto dos resíduos de saúde; • parceria com o Banco Real, através do projeto Papa-Pilha; • expansão da oficina o 5S está em suas mãos e Consumo Sustentável; • visitas aos Setores e Unidades de Ensino da UCSal, convidando os funcionários a participar da atividade “Consumo Solidário”; • capacitação em Educação Ambiental de 30 professores da rede pública e 12 lideranças comunitárias, mediante o planejamento e realização do Curso de Capacitação dos Agentes de Formação de Multiplicadores em Educação Ambiental em parceria com o CRA, a CRE- Cidade Baixa, O CAMA e a CAMAPET; 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescimento do número de Empresas solicitam apoio na implantação da Coleta Seletiva. • Participação da UCSal no processo de construção da Minuta de Lei da Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia e do Programa de Educação Ambiental do Estado da Bahia – PEA – BA. 	<ul style="list-style-type: none"> • A não realização do PGRS Plano de Gerenciamento da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos no Campus de Pituáçu. • Por questões administrativas do Parque de Pituáçu, não foi possível a implantação do projeto de Educação Ambiental nas escolas do entorno. • Ausência de alguns coletores.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>6. Implementar programas e projetos relativos à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista, incentivando ações de caráter sócio-educativo, de capacitação e de preservação do meio ambiente (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • curso de Nivelamento em Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos beneficiando 40 funcionários diretamente e 19 indiretamente; • curso “O Caminho do lixo do Campus de Pituvaçu”, com duração de 2h para os funcionários de serviços gerais; • divulgação da Sala Verde UCSal nos diversos campi; • realização de Oficinas, com a temática “Dengue”. • promoção da Sala Verde UCSal nos diversos Campi da UCSal (Pituvaçu, Federação, Lapa, Garibaldi, Música e Palma) como um espaço de referência, articulação e disseminação, através de instrumentos de divulgação, tais como: realização dos Encontros Itinerantes do grupo das Salas Verdes de Salvador e construção da proposta do Projeto de Educação Ambiental para as escolas públicas do entorno de Pituvaçu; • realização de atividades em Homenagem ao Dia do Meio Ambiente, Visitas Técnicas e reuniões com empresas e instituições públicas e privadas, com ONG’S, escolas, grupos internos e externos da UCSAL, com a finalidade de promover a participação e as iniciativas culturais e socioambientais na promoção da consciência ambiental; • divulgação dos Projetos de Educação Ambiental realizados pelo Programa de Educação Ambiental – PREAM e a realização de Oficinas Educativas sobre os temas: Água, Lixo, Energia e Consumo Sustentável para a comunidade do Nordeste de Amaralina. • encontro com os Funcionários das Unidades de Ensino e dos Setores do Campus de Pituvaçu com destaque para algumas ações: 1) 16 Encontros com Representantes dos diversos Órgãos, Empresas, Instituições, ONG, Universidades e a Sociedade Civil; 2) Reunião da Câmara Técnica de Ensino Formal da CIEA na SALA VERDE UCSAL; 3) reunião na Câmara Técnica de Educomunicação da CIEA na SALA VERDE UCSAL; 4) reunião com Grupo Educação, Pesquisa e Ações Ecosocioculturais da UCSal no Território Urbano de Pituvaçu, Grupo Qualiabi, Grupo de Engenharia Ambiental e as escolas do entorno de Pituvaçu; 5) Reunião com o Grupo da ODEBRECHT; 6) Reunião das SALAS VERDES de Salvador; 7) 02 encontros para a elaboração do capítulo da Minuta de Lei do Ensino Formal; 8) 03 encontros para a Elaboração do capítulo da lei de Educomunicação, dentre outros voltados para a Promoção de atividades e eventos educacionais, valorizando o meio ambiente e a cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da campanha do papel A4; • Divulgação do Programa; • Cooperação de um gestor da Petrobras ministrando as palestras nos Campi. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de articulação da administração do campus com o PREAM no procedimento do recolhimento do lixo; • Coletores danificados • Inexpressiva participação da comunidade do Campus da Lapa e significativa participação dos funcionários do Campus da Garibaldi. • A não concretização do Projeto de Educação Ambiental nas escolas do entorno de Pituvaçu. • Falta de apoio na concretização do projeto de Educação Ambiental.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>6. Implementar programas e projetos relativos à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista, incentivando ações de caráter sócio-educativo, de capacitação e de preservação do meio ambiente (continuação)</p>	<p>O Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável de Itapagipe realizou as seguintes atividades em 2008 e 2009:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assessoria à CAMMPI (Comissão de Articulação e Mobilização dos Moradores da Península de Itapagipe), priorizando o apoio às seguintes ações: • Acompanhamento do planejamento anual; • Fórum Anual de Desenvolvimento de Itapagipe; realização de ciclos de debates institucionais e negociações visando trazer programas e recursos públicos e privados para a região; realização de avaliações periódicas do trabalho desenvolvido; • Curso de extensão em Viabilidade econômica e gestão democrática de empreendimentos associativos, capacitando 66 pessoas (técnicos e assessores dos empreendimentos da economia popular solidária), de 11 estados do País em parceria com a CAPINA – Cooperação e Apoio a projetos de Inspiração Alternativa, CAMP - Centro de Assessoria Multidisciplinar; KNH – Kindernothilfe Brasil e Fundação Luterana de Diaconia; • Estudo de viabilidade de 50 empreendimentos associativos e realização do curso de extensão em Viabilidade Econômica e Gestão Democrática; • Curso de Introdução à viabilidade econômica e gestão de empreendimentos associativos, beneficiando, indiretamente, cerca de 1500 associados a estes empreendimentos; • Elaboração do Caderno de Textos e de Exercícios para as atividades de formação voltadas para a economia dos setores populares; • Assessoria ao CAMAPET - cooperativa que trabalha com material reciclável, formada por 20 jovens -, localizada na Península de Itapagipe (área que congrega vários bairros populares da cidade do Salvador). 	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação realizado para todas as subcomissões da CAMMPI. • Capacitação de 18 líderes comunitários. • Existência de projeto do Terminal Pesqueiro da Ribeira. • Possibilidade de um Centro Vocacional Tecnológico Territorial de Confecção, em apoio ao APL de Confecções e ao Condomínio Bahia Têxtil, já em andamento. • Elaboração de projetos para organização da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. ITCP-UCSAL • Elaboração e encaminhamento à FINEP (outubro/2008), em parceria com CAPINA, de projeto de financiamento da ITCP-UCSAL. • Elaboração e encaminhamento à FAPESP de projeto de financiamento da ITCP UCSAL. • Captação de recursos para a elaboração do projeto e execução das obras do Centro de Cultura de Alagados. • Formação de um fundo de poupança dos participantes da Feira, para custear despesas com a sua realização. • A nova gestão da Administração Regional II – Itapagipe passou a assumir o seu papel no NAI em 2009. • Capacitação de 30 professores da rede pública e 12 lideranças comunitárias em educação ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> • A duração excessiva do curso causou evasão dos participantes. • Morosidade na ação do poder público na região. • Dificuldade de encontrar informantes qualificados. • Morosidade do Governo do Estado. • O cadastramento não tem continuidade em alguns bairros da Península. • A ocorrência da crise internacional inviabilizou o apoio da Fundação WalMart. • Grande rotatividade da representação institucional no NAI.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<p>Reafirmar o compromisso institucional com a responsabilidade social (continuação)</p>	<p>6. Implementar programas e projetos relativos à educação ambiental e ao desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista, incentivando ações de caráter sócio-educativo, de capacitação e de preservação do meio ambiente (continuação)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Curso de extensão em Viabilidade Econômica e Gestão Democrática de Empreendimentos Associativos, capacitando 35 pessoas (técnicos e assessores das Incubadoras Universitárias de Cooperativas Populares das Universidades que integram a Rede UNITRABHO nos estados da BA, SE, e AL). • Estudo de viabilidade de <u>30 empreendimentos</u> associativos, beneficiando, indiretamente, cerca de <u>900 pessoas</u> associadas a estes empreendimentos. • Oficina de <i>Gestão e Viabilidade econômica</i> da Unidade de Beneficiamento de Frutas do PA Nova Canaã – Remanso – BA, nos dias 05 e 06 de fevereiro de 2009, com a participação de assentados, 1 técnico do INCRA e 1 técnico do IRPPA. Beneficiários: <u>30 famílias de assentados</u>, que produzem geléia, polpa e doce de umbu e maracujá. <p>Palestras diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • na Oficina Nacional de Gestores Públicos em Economia Solidária sobre o tema Cidade, Política e Trabalho no Brasil - Economia dos setores populares: passado e presente (Rio de Janeiro); • no Encontro regional dos padre Capuchinhos sobre Economia dos setores populares no Encontro Regional dos Padres Capuchinhos; • no Fórum de Tecnologia Social. Mesa: Municípios e economia popular e solidária (Osasco - SP); • no seminário nacional promovido pela SENAES, Sistemas de informações: instrumentos de visibilidade e reconhecimento da economia solidária sobre o tema O Mapeamento da Economia Solidária: avanços e desafios metodológico. <ul style="list-style-type: none"> • Exposição na Secretaria de Articulação Institucional e Parcerias – SAIP do Ministério de Desenvolvimento Social – SAIAP/MDS, sobre o tema <i>Políticas de fomento à economia dos setores populares</i> (Brasília). • Participação no Encontro Regional Nordeste da Rede de ITCP. • Participação no seminário sobre Viabilidade e gestão de empreendimentos associativos, promovido pela Capina (Recife - PE). 	<ul style="list-style-type: none"> • A atuação dos Órgãos Estaduais vem possibilitando maior participação popular na discussão dos projetos. • Novos projetos em desenvolvimento: Urbanização da Pedra Furada e Pista de Borda das Enseadas dos Tainheiros e do Cabrito. • Proposta elaborada com a participação de representantes da população envolvida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Morosidade do poder público estadual, inviabilizando o desenvolvimento do projeto. • Paralisação frequente das obras. • Postura da nova gestão municipal não prioriza a participação popular.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Melhorar a comunicação entre os segmentos da comunidade interna e externa.	1. Elaborar plano de comunicação que atenda satisfatoriamente à comunidade interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> Ações de comunicação foram planejadas de acordo com a demanda de cada público interno e externo. A totalidade das demandas foi atendida, abrangendo eventos, tais como, de extensão, seminários temáticos, campanhas de vestibular, cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. 	-	-
	2. Atualizar e aumentar o parque tecnológico e recursos humanos de suporte na comunicação interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de equipamentos de rede para a interligação da UCSal à Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Salvador (REMESSA). 	-	-
	3. Ampliar o espaço da UCSal na mídia externa.	<ul style="list-style-type: none"> Publicação de artigos em jornais e revistas e realização de programas em rádios locais. 	-	-
	4. Avaliar os instrumentos de comunicação interna e externa (informativo e manual do acadêmico, calendário acadêmico e site institucional).	-	<ul style="list-style-type: none"> As temáticas dos programas stricto sensu são freqüentemente demandadas pelas organizações sociais. 	-
	5. Dar maior visibilidade aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pela comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas por alunos e professores em publicações, eventos científicos e palestras, bem como em conferências, seminários e eventos organizados por instituições governamentais e não governamentais. 	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação do número de artigos em jornais e revistas. 	-
	6. Adequar o Portal da UCSal para a divulgação dos resultados das pesquisas institucionais.	-	<ul style="list-style-type: none"> Utilização potencial dos alunos, parceiros potenciais: Itaú Cultural, Futura, CAPES, Lavid, RNP 	<ul style="list-style-type: none"> Financeira e estrutural.
	7. Manter em funcionamento a TV Universitária.	<ul style="list-style-type: none"> A TV UCSal que integra o Consórcio Canal Universitário de Salvador – CNU, mantém comunicação com a sociedade através de programas que vão ao ar pelo Canal 17 da NET, de terça-feira a domingo, nos seguintes horários: 08h, 12h, 16h e 20h A TV UCSal suspendeu suas atividades em NOV/2008 	<ul style="list-style-type: none"> Televisão América Latina, sessão de filmes para exibição; TV Senado, TV Câmara e Irdeb, intercâmbio. 	

DIMENSÃO 5 – POLÍTICA DE PESSOAL

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Universidade.	1. Ampliar o número de docentes em RTI.	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão, a partir do mês de janeiro/2009, de 58 professores no Regime de Tempo Integral – RTI. 	-	-
	2. Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação dos grupos de pesquisa que não integram os programas <i>Stricto Sensu</i> .	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de Comissão para acompanhar os docentes em regime de tempo integral. 	-	-
	3. Aperfeiçoar os mecanismos de auto-avaliação, incluindo indicadores de qualidade e desempenho para o aperfeiçoamento do corpo docente.	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do instrumento da pesquisa de avaliação docente adequando-o à nova concepção da proposta pedagógica. Aperfeiçoamento dos mecanismos para seleção, contratação e aprimoramento de docentes tendo como um dos instrumentos a publicação de editais em jornais de referência em vários Estados brasileiros, objetivando a contratação de professores para complementar o quadro permanente dos mestrados e formação do doutorado. Seleção pública e contratação de 7 docentes para os Programas de Pós-graduação stricto sensu, inclusive para o Doutorado em Família na Sociedade Contemporânea e para a nova linha de pesquisa: Família, Direito e Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Absorção de docentes altamente qualificados. O corpo docente da pós-graduação stricto sensu está inserido na comunidade nacional e internacional com alto nível de respeitabilidade. 	-
	4. Incentivar a qualificação docente por meio dos programas institucionais já existentes.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade dos investimentos na qualificação docente através da liberação de ajuda de custo ou licença com vencimentos para os professores que estão cursando Mestrado ou Doutorado, além de autorização de abatimento de 25% nas mensalidades dos seus cursos de Pós-Graduação. Participação de alguns professores em intercâmbios internacionais. 	-	-
	5. Atualizar o plano de carreira do corpo docente e técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de discussões preliminares com vistas à atualização do Plano de Carreira Docente e técnico-administrativo. Foram realizadas as seguintes ações relativas ao Corpo Docente: <ul style="list-style-type: none"> Enquadramento de 60 Professores Assistentes na categoria de Adjunto em agosto/2009; Enquadramento de 20 Professores Adjuntos na categoria de Titular em agosto/2009; Enquadramento de 37 professores Mestres e Doutores contratados em caráter emergencial na categoria de Assistente do Quadro Efetivo. 	-	-
	6. Incrementar os recursos materiais, laboratoriais e outros recursos necessários, com vistas a apoiar os professores na realização das atividades de docência.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de materiais para aulas práticas dos estágios de Fisioterapia e Enfermagem nos hospitais, abrigos e comunidades carentes. Incentivo para professores realizarem intercâmbios internacionais com programas de pós-doutorado, professor visitante. 	-	-
	7. Implementar planos de capacitação e atualização tecnológica para o pessoal docente.	<ul style="list-style-type: none"> Reprogramação da ação para os próximos semestres, tendo em vista a necessidade de aguardar a conclusão do processo de Reestruturação Pedagógica. 	-	-

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Universidade. (continuação)	8. Implementar planos de capacitação e atualização tecnológica para o pessoal técnico-administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> A UCSal continua investindo na capacitação e atualização de seu pessoal técnico-administrativo através de diversas ações, como: bolsa de 100% para cursos de graduação; bolsa de 50% para cursos de Pós-Graduação da UCSal; ajuda de custo para a inscrição em cursos de Pós-Graduação fora da UCSal nos casos de cursos intrinsecamente relacionados com as atividades do funcionário; inscrição em cursos de atualização técnica (área de pessoal/tributos, reciclagem de vigilantes). 	-	-
	9. Criar programa de avaliação de desempenho.	<ul style="list-style-type: none"> Ação reprogramada para 2010. 	-	-
	10. Ampliar a participação de técnicos e funcionários nas atividades acadêmicas desenvolvidas pela UCSal.	<ul style="list-style-type: none"> Participação crescente de Técnicos e funcionários em palestras, conferências, mini-cursos e painéis, realizados pela SEMOC e outros eventos similares. Participação nos programas de pesquisa e extensão. 	-	-
	11. Promover a melhoria da qualidade do atendimento por parte das secretarias das unidades de ensino.	<ul style="list-style-type: none"> Participação das Secretárias de Unidades de Ensino no Curso sobre Controle e Registro Acadêmico de Instituições de Ensino Superior, em outubro/2008, em Salvador. Capacitação de funcionários com vistas à implantação da Secretaria Geral de Curso. 	-	-

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Aprofundar a prática democrática nos processos institucionais	1. Adotar um conjunto de estratégias, com vistas à viabilização de propostas de mudanças necessárias à dinamização organizacional;	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Programa de reestruturação pedagógica dos cursos de graduação e da reforma da estrutura organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da melhoria das atividades acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Resistência do professorado à mudança.
	2. Analisar e atualizar os cenários internos e externos do contexto educacional, avaliando os impactos na gestão e nas políticas e programas da UCSal, realizando os ajustes necessários;	<ul style="list-style-type: none"> Realização e implantação de medidas concernentes ao Planejamento Estratégico da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação de metas e dos principais problemas estratégicos da UCSal 	<ul style="list-style-type: none"> Acirrada concorrência decorrente da expansão do ensino superior privado no Brasil.
	3. Elaborar e divulgar o planejamento da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade do programa de divulgação dos documentos de planejamento nom site da UCSal. 	<ul style="list-style-type: none"> A socialização e a visibilidade decorrente da divulgação de documentos de planejamento da UCSal. 	-
	4. Avaliar e adequar a atual estrutura organizacional da Instituição em função do PPI/Programas de ensino, pesquisa e extensão.	<ul style="list-style-type: none"> Implantação da reforma na estrutura organizacional da UCSal, com a criação das Coordenações de Curso e dos Colegiados de Curso, bem como com a extinção dos Departamentos, Conselhos Departamentais e Congregações. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução da verticalização da estrutura organizacional e aumento da flexibilidade dos procedimentos acadêmico e Administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> Resistência de setores da comunidade acadêmica às mudanças na estrutura organizacional.
Buscar maior racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos humanos, materiais e físicos disponíveis	1. Racionalizar a gestão, evitando a duplicação de recursos para a realização de objetivos idênticos ou equivalentes, sempre buscando a simplificação dos processos administrativos.	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de processos e de controles para reduzir as despesas gerais e administrativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução dos custos. 	<ul style="list-style-type: none"> Resistência de setores da comunidade à implantação das mudanças no controle das despesas.
	2. Promover maior integração entre as Superintendências, e destas com as Unidades de Ensino, no planejamento e desenvolvimento de projetos e ações integradas.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões periódicas entre a Reitoria, as Superintendências e as Diretorias das Unidades de Ensino, objetivando promover o planejamento e o exame dos projetos a serem submetidos à consulta da comunidade acadêmica e, posteriormente, à deliberação final do Conselho Universitário – CONSUN e do Conselho de Ensino e Pesquisa – CONSEP. 	<ul style="list-style-type: none"> Exercício de gestão democrática e participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo mais longo de aprovação dos projetos.
	3. Realizar periodicamente, por meio de seminários e eventos internos e externos, capacitação em gestão educacional.	<ul style="list-style-type: none"> Participação das Secretárias Acadêmicas em curso ministrado pela Consultoria em Assuntos Educacionais – CONSAE, em Salvador, sobre Controle e Registro Acadêmico. Participação de Dirigentes da UCSal nos Seminários Acadêmicos e de Planejamento Estratégico ministrado pela CM Consultoria, em Salvador e em São Paulo. Realização de MBA em Administração Financeira por 2 (dois) Dirigentes da UCSal na Fundação Getúlio Vargas de Salvador. 	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria dos procedimentos acadêmicos e administrativos. 	-

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Adequar a estrutura-física às atividades fins da Universidade	1. Ampliar e modernizar os serviços nos <i>campi</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação do Campus da Federação; • Ampliação e reforma da Faculdade de Direito, Núcleo de Prática Jurídica e Escritório Modelo; • Reforma e ampliação da Biblioteca, incluindo a criação do Memorial da UCSal; • Reforma e redimensionamento das salas de aula; • Reforma de banheiros, com instalação de espaços e equipamentos destinados aos portadores de deficiência; • Adaptação de corredores e acesso a salas de aulas, visando a acessibilidade. • Reforma e adaptação de espaço próprio para estrutura acadêmico-administrativa dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu no Campus da Federação; • Reforma e adaptação do Campus da Garibaldi para sediar os cursos de Graduação Tecnológica. • Aquisição de equipamentos fotográficos e de segurança para atender e ampliar a segurança nos campi. • Aquisição de mobiliário e itens de construção civil para a reforma e ampliação no campus Federação – Biblioteca, Faculdade de Direito, Escritório Modelo e SPPG/Mestrado. 	-	-
	2. Adequar as instalações e o mobiliário dos <i>campi</i> às necessidades de cada curso e à área acadêmico-administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de itens de construção civil e equipamentos de segurança para utilização na manutenção, adaptação e adequação dos espaços e prédios (2008 e 2009). • Aquisição de mobiliário e eletrodomésticos para diversas unidades (2008 e 2009). • Aquisição de equipamentos novos de refrigeração (condicionadores de ar e bebedouros) e itens de manutenção (2008 e 2009) • Aquisição de equipamentos através de financiamentos de projetos de pesquisa. • Confecção e manutenção de mobiliários para atender as necessidades das Secretarias, Diretoria, C.A's, D.A's, laboratórios, salas de aula e vários setores nos Campi • Substituição de revestimento acústico no Estúdio do Instituto de Música e no Laboratório de Rádio e TV 	-	-
	3. Garantir um fluxo mais confiável e menos burocrático das informações acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria do sistema Intranet e manutenção do SPROD, sistema que garante a comunicação direta e eficaz entre a Católica e os interessados/autores de processos administrativos dirigidos às diversas áreas e setores da Instituição. 	-	-
Adequar a Biblioteca às atividades fins da Universidade	1. Adequar as condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais nos campi Lapa, Instituto de Música e Federação	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de rampas para deficientes em diversas áreas dos Campi, como corredores, salas de aula, auditório, banheiros, etc; • Instalação de plataforma para acesso dos portadores de deficiência ao superior no prédio da Pós-Graduação, no Campus da Federação 	-	-

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Adequar a Biblioteca às atividades fins da Universidade (continuação)	2. Divulgar periodicamente as aquisições do acervo bibliográfico para toda a comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de 3.316 exemplares para atualização e ampliação do acervo das Bibliotecas (1.363 em 2008, 1.953 em 2009) Atualização do acervo específico para os cursos da pós-graduação: 16.372 títulos e 25.393 exemplares. 	<ul style="list-style-type: none"> Acervo geral das bibliotecas da UCSal composto por 31.000 livros, 5.450 títulos de periódicos, 4.713 multimeios e 558 documentos eletrônicos. 	-
	3. Dar continuidade ao atendimento para as comunidades do entorno dos campi.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade do atendimento prestado pela biblioteca às comunidades do entorno dos campi. 	-	-
	4. Implantar serviço de acesso à Internet nas Bibliotecas, através de rede sem fio	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de equipamentos e acessórios para implantação da rede sem fio Wireless nas bibliotecas em 2009/1, para acesso à Internet por parte dos usuários da Biblioteca. 	-	-
Fazer dos laboratórios um instrumental para atingir a excelência dos cursos.	1. Manter a atualização da infraestrutura e equipamentos dos laboratórios dos diversos campi às necessidades de cada curso.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de equipamentos fotográficos – lentes, flashes e filtros para o laboratório de fotografia. 	-	-
	2. Ampliar os laboratórios, segundo a demanda dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> Criação de 2 novos LAMIs no Campus de Pituacu, sendo um deles com funcionalidade adicional, pois atende às demandas do Laboratório de Redes. 	-	-
	3. Ampliar e atualizar equipamentos audiovisuais e de multimídia em número suficiente para atendimento às necessidades de cada curso e à área administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de recursos audiovisuais, sonorização, multimídia e de informática – aparelhos telefônicos, microfones, impressoras, multifuncionais, no-breaks, projetores multimídia, memórias, notebooks, computadores (2008 e 2009). 	-	-
	4. Implementar programas de “ambiente saudável” para os segmentos da UCSal.	<ul style="list-style-type: none"> Em Estudo 	-	-
	5. Melhorar a estrutura física e atualizar os equipamentos tecnológicos.	<ul style="list-style-type: none"> Construção de novo espaço físico no Campus da Federação para funcionamento da pós-graduação stricto sensu e grupos de pesquisa. Aquisição de equipamentos fotográficos – lentes, <i>flashes</i> e filtros para o Laboratório de Fotografia Atualização do parque tecnológico dos Laboratórios de Microinformática, Biblioteca e Salas de Impressão com a substituição de computadores obsoletos por 152 novos em 2009, além da atualização da capacidade de processamento dos demais. 	-	-
	6. Implementar sistema eletrônico para controle de atendimento nas clínicas e serviços prestados ao público externo.	<ul style="list-style-type: none"> Em estudo 	-	-

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Valorizar a avaliação institucional permanente e participativa.	1. Atualizar e adequar os instrumentos utilizados na auto-avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos instrumentos adotados na pesquisa aplicada junto aos discentes durante matrícula de 2010.1. 	-	-
	2. Atualizar e aprimorar os instrumentos dos processos de planejamento e desenvolvimento institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Revisão do roteiro de elaboração dos relatórios de auto-avaliação dos cursos de graduação, visando torná-lo mais objetivo e levando em consideração o PPI, o PPC e os indicadores do SINAES. 	-	-
	3. Sensibilizar a comunidade acadêmica da necessidade de participar do processo de auto-avaliação, com vistas a melhoria contínua das atividades acadêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização da comunidade acadêmica para participar da auto-avaliação através dos seguintes recursos: faixas nos campi, divulgação no site da UCSal, correspondências enviadas aos coordenadores de curso solicitando seu envolvimento no processo de sensibilização de alunos e professores. 	-	-
	4. Incentivar a participação das unidades de ensino no processo do planejamento e desenvolvimento institucional.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de reuniões com os gestores (diretores, superintendentes) bem como reuniões do CONSEP e com responsáveis pelo diversos órgãos e setores da instituição visando realizar o planejamento das ações para 2008/09. 	-	-
	5. Disponibilizar softwares que permitam gerar Relatórios Gerenciais com informações integradas.	<ul style="list-style-type: none"> Ação replanejada. 	-	-
	6. Analisar os procedimentos de avaliação das atividades educativas e do planejamento institucional..	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos instrumentos adotados na pesquisa aplicada junto aos discentes durante matrícula de 2010.1 e discussões sobre a extensão de aplicação da pesquisa aos demais segmentos (docentes e funcionários), incluindo a pós graduação e extensão. 	-	-
	7. Projetar e implementar sistemas de gestão e de avaliação que permitam uma efetiva avaliação institucional externa e interna no exercício da tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, com a valorização dos relatórios da CPA na reavaliação das metas institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> Prosseguimento do processo de auto-avaliação institucional, observando-se um salto qualitativo na elaboração dos relatórios de auto-avaliação dos cursos e nos relatórios parciais dos órgãos e setores acadêmico e administrativo. 	-	-
	8. Revisão dos critérios e indicadores utilizados para a avaliação da gestão dos chefes de departamento e dos coordenadores de curso.	<ul style="list-style-type: none"> Em andamento, considerando que pesquisa será aplicada após a implantação plena da nova estrutura organizacional. 	-	-

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Valorizar a avaliação institucional permanente e participativa. (continuação)	9. Efetivar a auto-avaliação institucional na Universidade com projeto definido para todas as unidades de ensino;	<ul style="list-style-type: none"> Realização da auto-avaliação dos cursos de graduação em consonância com cronograma estabelecido pelo INEP, tendo em vista a realização do ENADE. 	-	-
	10. Implementar e atualizar suporte tecnológico para incrementar o processo de avaliação institucional;	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de sistema para a realização de pesquisas online. 	-	-
	11. Disponibilizar recursos humanos suficientes para implementar todas as ações necessárias;	<ul style="list-style-type: none"> Em andamento. 	-	-

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS PARA OS DISCENTES

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Otimizar as condições institucionais para o corpo discente.	1. Valorizar as atividades realizadas pelo aluno fora da sala de aula, para ampliar os conhecimentos práticos no exercício profissional e desenvolver a sua responsabilidade e compromisso social.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de estudos preparatórios para a criação e implantação do Núcleo Central de Atividades Complementares e revisão da Resolução normatizadora, com vistas a estabelecer um novo leque de atividades acadêmicas, culturais, científicas, esportivas, artísticas, comunitárias e outras a serem aceitas como atividades complementares. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer novas opções para o aluno realizar as atividades complementares. 	-
	2. Incentivar permanentemente a aproximação e envolvimento do corpo discente com as atividades da Universidade voltadas para a promoção do desenvolvimento social sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos alunos em Projetos e Programas conforme descrito nas dimensões 2 e 3. 	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de bolsas de pesquisa, de extensão e de monitoria. Demanda crescente por bolsas de monitoria, de extensão e de pesquisa. 	-
	3. Ampliar os programas de nivelamento, de acordo com as necessidades dos alunos ingressantes.	<ul style="list-style-type: none"> Exame e análise das propostas que estão sendo apresentadas pelos docentes. Oferta de Mini-cursos e cursos de extensão, a saber: Análise do Discurso: como ler e compreender; Novo Acordo Ortográfico; Técnicas para Entrevista de Emprego e Elaboração de Currículo. 	-	<ul style="list-style-type: none"> A não implantação do programa de nivelamento para alunos de todos os cursos de graduação.
	4. Envolver os alunos em bolsas de iniciação científica e de monitoria, como estímulo à produção científica.	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de 182 bolsas de iniciação científica (UCSal, CNPq e FAPESB). Incremento da produção intelectual dos discentes através das seguintes ações: <ul style="list-style-type: none"> a) orientações de mestrandos e doutorandos, alcançando os números a seguir: <ul style="list-style-type: none"> em 2008: 14 novos mestrandos matriculados, 08 qualificações, 16 titulações; em 2009: 18 novos mestrandos matriculados e sete doutorandos; 03 qualificações; 14 titulações. b) Participação de discentes na SEMOC 2008, SEMOC 2009 e em outros eventos científicos. Acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos. Diálogo permanente com o alunado visando assegurar as condições necessárias para o seu desempenho e a conclusão dos cursos de Pós-Graduação. Avaliações contínuas pela Coordenação e pelo Colegiado de Curso, com análise de situações-problema, buscando prevenir o seu agravamento e o desligamento do aluno da pós-graduação. Reuniões periódicas da Coordenação dos Cursos com os alunos da pós-graduação. 	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade dos trabalhos realizados pelos alunos bolsistas. Crescente ampliação do número de discentes que participam de cada nova edição da SEMOC. 	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade de incentivar o alunado a participar da seleção do programa de bolsas de iniciação científica. Dificuldade de inserção das atividades constantes da programação da SEMOC no conteúdo programático das disciplinas da graduação.

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Otimizar as condições institucionais para o corpo discente. (continuação)	5. Criar um clima institucional de suporte ao estudante, favorecendo o seu acesso às informações e aos recursos oferecidos pela UCSal, bem como provendo um atendimento acadêmico e administrativo ágil e de qualidade dos serviços.	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento a 856 alunos, 178 pessoas da comunidade externa e familiares de alunos, no sentido de ouvir as diversas reivindicações, reclamações e pedidos de orientação. • Utilização dos recursos de comunicação com vistas a garantir o atendimento ágil e de qualidade, além do atendimento personalizado, propiciando um espaço de acolhimento e orientação educacional. • Aquisição de materiais para aulas práticas dos estágios de Fisioterapia e Enfermagem nos hospitais, abrigos e comunidades carentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atenção e acolhimento dispensados aos alunos, familiares, professores e funcionários. • Presteza no atendimento às necessidades de pleno funcionamento dos campos de estágio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Crescentes demandas, e reivindicações de recursos diversos por parte das instituições concedentes de estágio curricular, como forma de negociação de contra partida para concessão de vagas para estágio dos alunos
	6. Minimizar a evasão discente por meio de medidas pedagógicas de apoio aos estudantes com dificuldades financeiras e através de alternativas para o ensino, com a diminuição dos trancamentos, desistências, inadimplência, bem como para a manutenção dos alunos na Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Em andamento a implantação do Programa de Nivelamento, bem como o prosseguimento das ações desenvolvidas pelos Programas e Projetos de Apoio ao Estudante Carente, anteriormente citados na dimensão Responsabilidade Social. 	<ul style="list-style-type: none"> • A manutenção dos programas de bolsa e de nivelamento com conseqüente apoio aos estudantes com dificuldades e deficiências de aprendizagem e de ordem financeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Impossibilidade dos programas de bolsa atenderem à crescente demanda do alunado. • Necessidade de agilizar a implantação do programa de nivelamento extensivo a alunos de todos os cursos de graduação.
	7. Manter e incrementar as bolsas de iniciação científica, extensão e de monitoria na graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de 182 bolsas de iniciação científica (UCSal, CNPQ e FAPESB). 	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção e acesso à bolsas de iniciação científica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca divulgação dos processos seletivos. • Restrição do edital de seleção para ingresso e continuidade de candidatos a bolsas de iniciação científica. • Ausência de regulamentação da participação de aluno voluntário em atividade de iniciação científica.
	8. Revisar e implantar um processo sistemático de análise e acompanhamento do egresso.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Reprogramada para 2010. 	-	-
	9. Criar estratégias e mecanismos de interação entre os egressos e os cursos de origem, valorizando as experiências profissionais no mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Ação Reprogramada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações que vêm sendo desenvolvidas pela instituição visando implementar os programas de educação continuada para alunos egressos. 	-
	10. Incentivar os egressos para a formação continuada por meio da pós-graduação.	<ul style="list-style-type: none"> • Envio de folders, informativos e convites para eventos aos alunos egressos. • Oferta de cursos de Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento. • Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas por alunos e professores em publicações, eventos científicos, palestras e conferências, seminários e eventos organizados por instituições governamentais e não governamentais, com a parceria da UCSal, como uma forma de dar acesso a informações sobre programas de educação continuada oferecidos pela instituição. 	-	-

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

OBJETIVOS	AÇÕES PROGRAMADAS	AÇÕES REALIZADAS – AGO/2008 A NOV/2009	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
Gerenciar o orçamento anual, fazendo com que a distribuição de recursos seja um estímulo à eficiência da UCSal.	1. Buscar o equilíbrio orçamentário-financeiro e otimização da relação custo-benefício.	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de uma política de elevação de receitas e de redução de custos, mediante a criação de novos cursos de graduação e o estabelecimento de critérios de redução das despesas gerais e administrativas. 	-	<ul style="list-style-type: none"> Elevação dos preços das mercadorias, dos serviços e dos juros bancários.
	2. Reavaliar os critérios adotados para definição das diretrizes orçamentárias, para compatibilizar as prioridades da UCSal com os recursos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da política de sustentabilidade da UCSal com base na aplicação das receitas prioritariamente para o pagamento de pessoal, impostos e fornecedores. 	-	-
	3. Ampliar e diversificar as fontes de receita para a manutenção e desenvolvimento da Universidade, identificando as áreas prioritárias para investimento e direcionamento das ações.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação das receitas da UCSal através da expansão dos cursos de graduação. 	-	-
	4. Reavaliar os métodos de eficiência financeira, administrativa, gerencial e custos na execução do orçamento da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Adoção de política de redução de gastos com pessoal e material, mediante a adoção de providências acadêmico-administrativas: reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos; passagem do semestre letivo de 15 para 20 semanas; redução de pessoal em função da diminuição do número de alunos; controle das compras e dos serviços. 	-	-
	5. Buscar a manutenção da auto-sustentação, equilíbrio entre despesa e receita, pautada na legislação vigente, identificando as reais necessidades orçamentárias para o planejamento anual.	<ul style="list-style-type: none"> Atualização anual da planilha de custos, com base na Lei das Mensalidades, objetivando definir o valor das mensalidades e a previsão das receitas e despesas. 	-	-
	6. Ratificar o equilíbrio da alocação de recursos necessários à manutenção da Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade na alocação de recursos de forma prioritária para a política de valorização dos professores e funcionários da UCSal, bem como para a área de infra-estrutura. 	-	<ul style="list-style-type: none"> Limitação orçamentária.
	7. Incluir no orçamento a destinação de verbas para o apoio a alunos, à pesquisa, a atividades de interesse acadêmico e científico.	<ul style="list-style-type: none"> Continuidade da política de destinação de verbas orçamentárias para os Programas de Bolsas de Monitoria, Estágio, Iniciação Científica, para Carentes e para as atividades acadêmico-culturais do movimento estudantil. 	-	-
	8. Implementar planos de captação de recursos, para a sustentabilidade financeira e a modernização organizacional.	<ul style="list-style-type: none"> Ação em fase de elaboração. 	-	-
	9. Criar mecanismos para evitar evasão de receita, com a realização periódica da avaliação das ações administrativas por meio de formulários apropriados.	<ul style="list-style-type: none"> Aperfeiçoamento da política de redução da evasão e da inadimplência, mediante promoção permanente na melhoria da qualidade acadêmica e dos serviços, bem como através do aumento do controle dos processos de pagamento e de cobranças de mensalidades. 	-	-

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluído o primeiro ciclo de auto-avaliação da UCSal, referente ao período de 2004/2008, cujos relatórios foram enviados ao INEP, e após o recebimento da visita da Comissão de Recredenciamento, em março de 2009, teve início um novo ciclo de avaliação para a Instituição. A partir desses processos de avaliação praticados, com a identificação de potencialidades e fragilidades, a UCSal desenvolveu o planejamento estratégico com o objetivo de identificar as prioridades institucionais e criar as condições necessárias para promover a melhoria da qualidade acadêmico-administrativa e ampliar o potencial de seus cursos e da Instituição.

Dessa forma, a prioridade passou a ser o reordenamento institucional, como estratégia para implementar as mudanças no Projeto Pedagógico Institucional merecendo assinalar os principais resultados alcançados ainda em 2009:

- reforma da estrutura organizacional;
- continuidade da reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos;
- implantação da Graduação Tecnológica;
- ampliação do número de docentes em Regime de Tempo Integral;
- aquisição de equipamentos de rede para a interligação da UCSal à Rede Metropolitana de Alta Velocidade de Salvador - REMESSA (rede de alta velocidade que interliga as Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de Salvador, melhorando a infra-estrutura de comunicação de dados e voz, e conectando seus campi e sua comunicação com a Internet e outras instituições);
- atualização do parque tecnológico dos Laboratórios de Microinformática;
- reestruturação do Campus da Federação (com a ampliação e reforma da Faculdade de Direito, Núcleo de Prática Jurídica e Escritório Modelo, Biblioteca, incluindo a criação do Memorial da UCSal);
- instalação de equipamentos destinados aos portadores de deficiência e adaptação de corredores e acesso a salas de aulas;
- reforma e adaptação de espaço para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Campus da Federação;
- reforma e adaptação do Campus da Garibaldi para sediar os cursos de Graduação Tecnológica;
- continuidade na implantação do PIBIC, mediante a implementação de novos Projetos de Iniciação Científica;
- incremento da produção científica dos docentes pesquisadores;
- dinamização dos projetos de extensão;
- realização da Semana de Mobilização Científica - SEMOC, (evento em sua 12ª edição do qual participam pesquisadores de 30 Universidades e Centros de Pesquisa da Bahia e da região Nordeste).

Contudo, existe um conjunto de outras ações que necessitam ser trabalhadas, conforme detectado no processo de auto-avaliação institucional e indicadas no Relatório da Comissão de Recredenciamento, sobretudo aquelas que se referem ao atendimento psico-pedagógico, às ações de nivelamento, ao acompanhamento dos egressos, à criação da Ouvidoria, à melhoria dos processos ensino-aprendizagem, à consolidação do Regime de Tempo Continuo e à implantação dos Planos Individuais de Trabalho dos professores de tempo integral.

Salvador, 30 de março de 2010.

Assinaturas:

Coordenador(a) da CPA:

Membros da CPA:

Referências Bibliográficas

Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES/MEC), ago 2003.

DEMO, Pedro. **Conhecer e aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

MATOS, Junot Cornélio. **O projeto pedagógico como instrumento de gestão**. Recife: FASA, 2006.

MINAYO, Maria C. S. (org.) **Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2005.

PIMENTA, Selma G.; ANASTASIOU, Léa das Graças C. **Docência no ensino superior vol I**. São Paulo: Ed. Cortez, 2002.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Católica do Salvador, 2008.

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade Católica do Salvador, 2008.

**ANEXO – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
DA PESQUISA**

AUTO-AVALIAÇÃO

Especificação	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Assiduidade e pontualidade às aulas.					
2. Participação e contribuição nas aulas (levantamento de questões e sugestões).					
3. Interação com o (a) docente e colegas na sala de aula.					
4. Contato com o (a) docente, fora do horário de aula, para tirar dúvidas sobre a disciplina.					
5. Acompanhamento da disciplina com leituras prévias.					
6. Consulta regular da bibliografia sugerida pelo (a) docente.					
7. Tempo dedicado aos estudos.					
8. Desempenho nas disciplinas.					
9. Participação em atividades acadêmicas extra-classe (extensão, atividades de iniciação científica, congressos, seminários, etc).					
10. Comunicação com o (a) docente via e-mail.					
11. Comunicação com colegas via e-mail.					

DISCIPLINA

ITENS	ESCALA				
	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Contribuição dos conteúdos da disciplina estudada para a sua formação profissional.					
2. Adequação da carga horária da disciplina em relação aos assuntos estudados.					
3. Correlação entre o material didático utilizado e a proposta da disciplina.					
4. Alcance dos objetivos da disciplina estudada para o seu curso.					

CORPO DOCENTE

ITENS	ESCALA				
	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Assiduidade às aulas.					
2. Pontualidade às aulas.					
3. Conhecimento atualizado dos conteúdos tratados na disciplina.					
4. Utiliza procedimentos didáticos adequados à disciplina.					
5. Propicia a participação, discussão e expressão de idéias.					
6. Relacionamento com o aluno.					
7. Indica fontes bibliográficas adequadas às propostas da disciplina.					

VARIÁVEL INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

ITENS	ESCALA				
	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Condições físicas das salas de aula (espaço, iluminação, climatização, acústica, mobiliário, etc).					
2. Laboratórios específicos do seu curso (se não houver, assinale em sem resposta).					
3. Laboratórios de Microinformática –LAMI (iluminação, espaço, equipamentos, softwares, etc).					
4. Acervo bibliográfico existente na biblioteca do seu <i>campus</i> , referente ao seu curso.					
5. Estrutura física da Biblioteca.					
6. Infra-estrutura do campus (Áreas de convivência, lanchonetes; estacionamento, limpeza, auditório, reprografia, banheiros, áreas verdes, etc).					
7. Condições de Segurança no campus (vias de acesso, salas de aulas, laboratórios, áreas externas, etc)					

APRESENTE AQUI SUAS CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS:

SECRETARIA

ITENS	ESCALAS				
Especificação	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Facilidade de acesso ao setor.					
2. Relacionamento dos funcionários com os estudantes.					
3. Atendimento à solicitação e requerimentos dos alunos.					
4. Disponibilidade para orientação e esclarecimento de dúvidas.					

DIRETORIA

ITENS	ESCALAS				
Especificações	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Relacionamento com o alunado.					
2. Presença durante os horários de funcionamento do curso.					
3. Empenho na resolução das solicitações e necessidades dos alunos.					
4. Acompanhamento das atividades desenvolvidas na unidade de ensino.					

RELAÇÃO INSTITUCIONAL

ITENS	ESCALAS				
	Ótimo (O = 4)	Bom (B = 3)	Regular (R = 2)	Fraco (F = 1)	Sem Resposta (SR = 0)
1. Relacionamento com a Reitoria.					
2. Imagem institucional (no meio acadêmico).					
3. Imagem institucional (na sociedade)					
4. Tramitação de documentos institucionais relativos à rotina administrativa.					

DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

ITENS	ESCALAS	
	Sim (S=1)	Não (N=2)
1. Você já leu os documentos PPI, PDI e Relatório de Auto-Avaliação disponíveis no site desde julho 2009		